



Manual de Instalação

Conteúdo

1. Introdução ao <i>Specify</i>	5
2. Instalação e configuração do <i>MySQL</i>	6
2.1. Introdução ao <i>MySQL</i>	6
2.2. Liberação da porta de comunicação no <i>Firewall</i> do <i>Windows</i>	7
2.2.1. Para computadores com <i>Windows XP</i>	7
2.2.2. Para computadores com <i>Windows 7</i>	9
2.2.3. Tipo de regra	10
2.2.4. Protocolos e Portas da regra	11
2.2.5. Ação da regra	12
2.2.6. Perfil da regra	13
2.2.7. Nome da regra.....	14
2.3. Instalação.....	15
2.3.1. Tela de boas vindas.....	15
2.3.2. Contrato de licença.....	16
2.3.3. Tipo de configuração	17
2.3.4. Sistema pronto para receber a instalação	18
2.3.5. Processo de instalação.....	19
2.3.6. Conclusão da instalação.....	20
2.4. Configuração.....	21
2.4.1. Assistente de configuração de instancia do <i>MySQL</i>	21
2.4.2. Tipo de configuração	22
2.4.3. Tipo de servidor	23
2.4.4. Utilização do banco de dados.....	24
2.4.5. Seleção de unidade	25
2.4.6. Número de conexões.....	26
2.4.7. Opções de rede e o modo do servidor <i>SQL</i>	27
2.4.8. Conjunto de caracteres padrão.....	28

2.4.9.	Opções do Windows	29
2.4.10.	Opções de segurança	30
2.4.11.	Execução das configurações de instalação.....	31
2.4.12.	Conclusão da instalação	32
3.	<i>MySQL Gui Tools</i>	37
3.1.	Introdução ao MySQL Gui Tools	37
3.2.	Instalação.....	38
3.2.1.	Tela de boas vindas.....	38
3.2.2.	Contrato de licença.....	39
3.2.3.	Pasta de destino	40
3.2.4.	Tipo de configuração	41
3.2.5.	Sistema pronto para receber a instalação	42
3.2.6.	Processo de instalação.....	43
3.2.7.	Conclusão da instalação.....	44
4.	Specify	45
4.1.	Instalação.....	45
4.1.1.	Preparando o assistente de instalação.....	45
4.1.2.	Seleção de idioma	45
4.1.3.	Boas vindas ao assistente de instalação	46
4.1.4.	Notas sobre a versão.....	47
4.1.5.	Contrato de licença.....	48
4.1.6.	Pasta de destino	49
4.1.7.	Atalhos do programa	50
4.1.8.	Processo de instalação.....	51
4.1.9.	Conclusão da instalação.....	52
5.	Wizard.....	53
5.1.	Introdução	53
5.2.	Configuração.....	54
5.2.1.	Informações da base de dados.....	54

5.2.2.	Informação da conta Master	55
5.2.3.	Ativação de Segurança.....	56
5.2.4.	Informações do Agente.....	57
5.2.5.	Informações da Instituição	59
5.2.6.	Informações da Divisão/Coordenação	60
5.2.7.	Informação da Disciplina	61
5.2.8.	Níveis da Árvore Taxonômica.....	62
5.2.9.	Pré-carregamento de Registros de Taxon.....	64
5.2.10.	Níveis da Árvore Geográfica	65
5.2.11.	Informação da Coleção	67
5.2.12.	Formato de Número de Catálogo/Tombo	68
5.2.13.	Editor de Formatação de Campos.....	69
5.2.14.	Formato de Número Catálogo/Tombo	70
5.2.15.	Resumo do assistente.....	71
5.2.16.	Criação da Base de Dados.....	72
5.2.17.	Conclusão	72

1. Introdução ao *Specify*

O *Specify* é um *software* dedicado à catalogação e gestão de coleções zoológicas e botânicas, desenvolvido pelo *Biodiversity Research Center* da Universidade do Kansas. Iniciado em 1986, esta aplicação tem sido utilizada na gestão de mais de 270 coleções dispersas por 17 países, o que totaliza a gestão de 9 milhões de registros.

Em Abril de 2009 foi lançada a versão 6 desta aplicação, gratuita e com licença de código fonte aberto (GPL v2). Esta nova versão ampliou a capacidade de implementação deste *software* como o eleito pelas instituições detentoras de coleções biológicas. Em Portugal, o *software* é utilizado pelas instituições que detêm algumas das maiores coleções de história natural, nomeadamente o Instituto de Investigação Científica Tropical, Museu Nacional de História Natural, Museu Municipal do Funchal e a Universidade de Coimbra.

O *software* permite efetuar as ações de catalogação, pesquisa, gestão de empréstimos, ofertas e trocas, impressão de etiquetas e produção de relatórios, incluindo estatísticas, atividades usuais na gestão de uma coleção.

Para utilização do *software* é necessário instalar e/ou configurar algumas ferramentas, tais como: banco de dados *MySQL Server*; pacote de ferramentas *MySQL Gui Tools* para administração e manutenção de banco de dados *MySQL*; *Java Runtime Environment (JRE)* necessário para executar aplicativos Java, linguagem de programação no qual o *software Specify* foi desenvolvido.

2. Instalação e configuração do *MySQL*

2.1. Introdução ao *MySQL*

O *MySQL* é um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD), que utiliza a linguagem *SQL* (Linguagem de Consulta Estruturada, do inglês *Structured Query Language*) como interface. É atualmente um dos bancos de dados mais populares, com mais de 10 milhões de instalações pelo mundo.

O processo de instalação que será apresentado deve ser utilizado para instalação pessoal, para utilização institucional o *DBA* (*Database Administrator*, Administrador de Banco de Dados em português) deve ser consultado.

Para que o *MySQL* seja instalado corretamente é necessário liberar a porta de comunicação no *Firewall* do *Windows*.

2.2. Liberação da porta de comunicação no *Firewall* do *Windows*

2.2.1. Para computadores com *Windows XP*

Selecione **Iniciar** → **Configurações** → **Painel de Controle** → **Firewall** do **Windows**

Selecione a aba **Exceções** e selecione a opção **Adicionar Porta...**

Selecione **OK** para prosseguir.

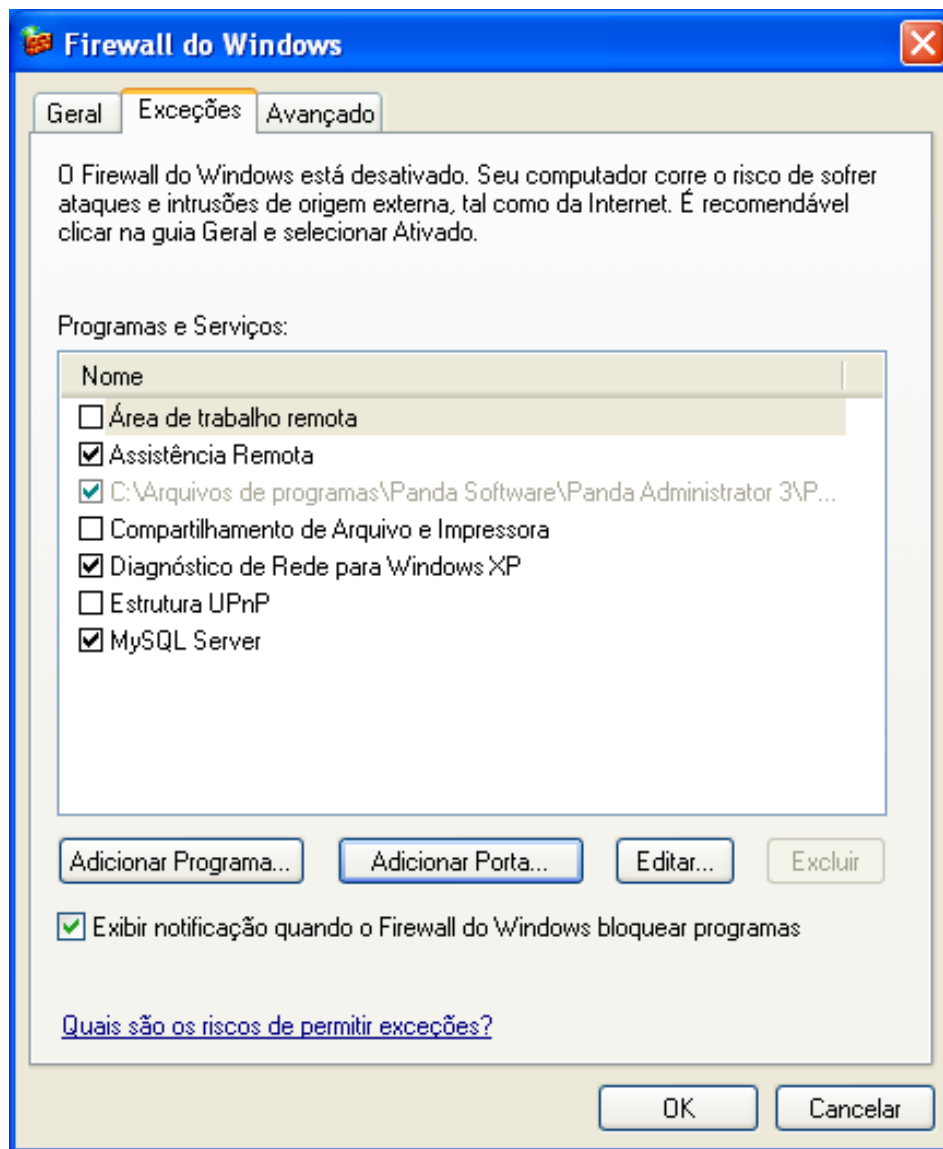


Figura1 - *Firewall* do *Windows XP*.

Em **Nome** digite **MySQL Server**, em **Número da porta** digite **3306**, nas opções abaixo selecione a opção **TCP**.

Selecione **OK** para prosseguir.



Figura 2 - Porta liberada no *Windows XP*.

2.2.2. Para computadores com *Windows 7*

Selecione **Iniciar** → **Painel de Controle** → **Sistema e Segurança** → **Firewall do Windows** → **Configurações avançadas**

Na tela de configurações avançadas clique com o botão direito em cima de **Regras de Entrada** depois selecione **Nova Regra...**. Após a conclusão execute os mesmo passos para as **Regras de Saída**.

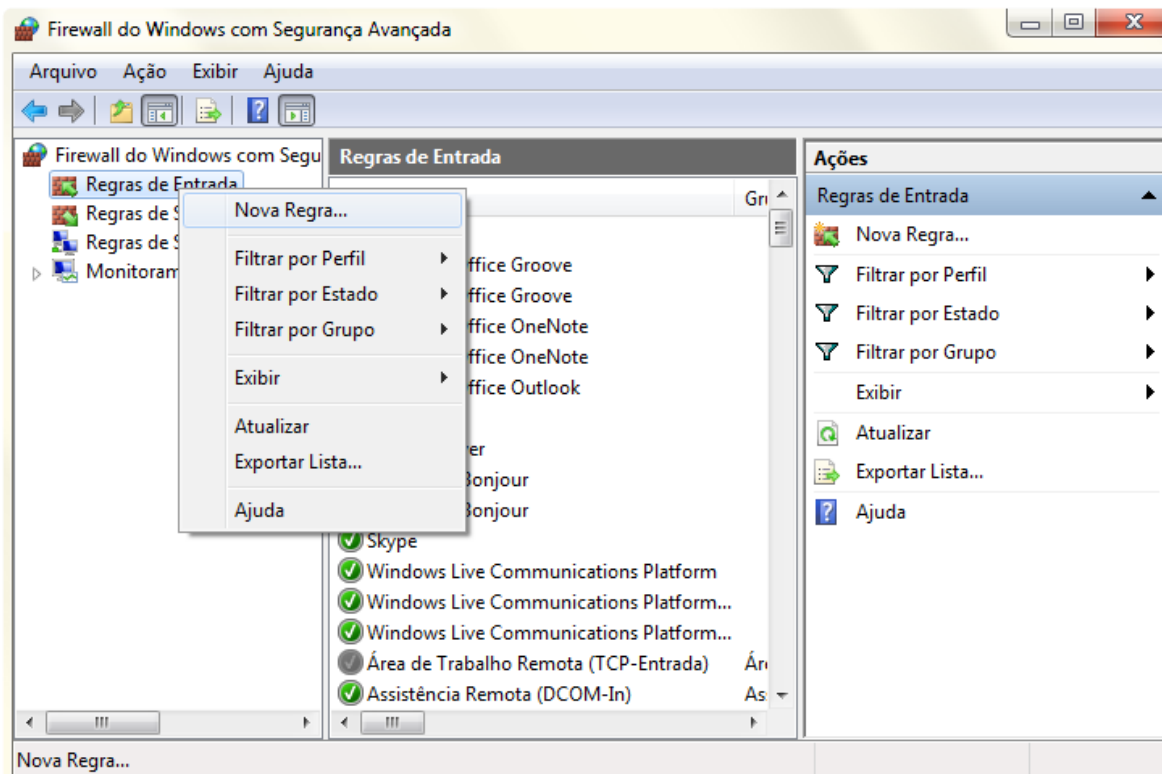


Figura 3 - Configurações avançadas de *Firewall do Windows 7*.

2.2.3. Tipo de regra

Selecione a opção **Porta**.

Selecione **Avançar** para prosseguir.

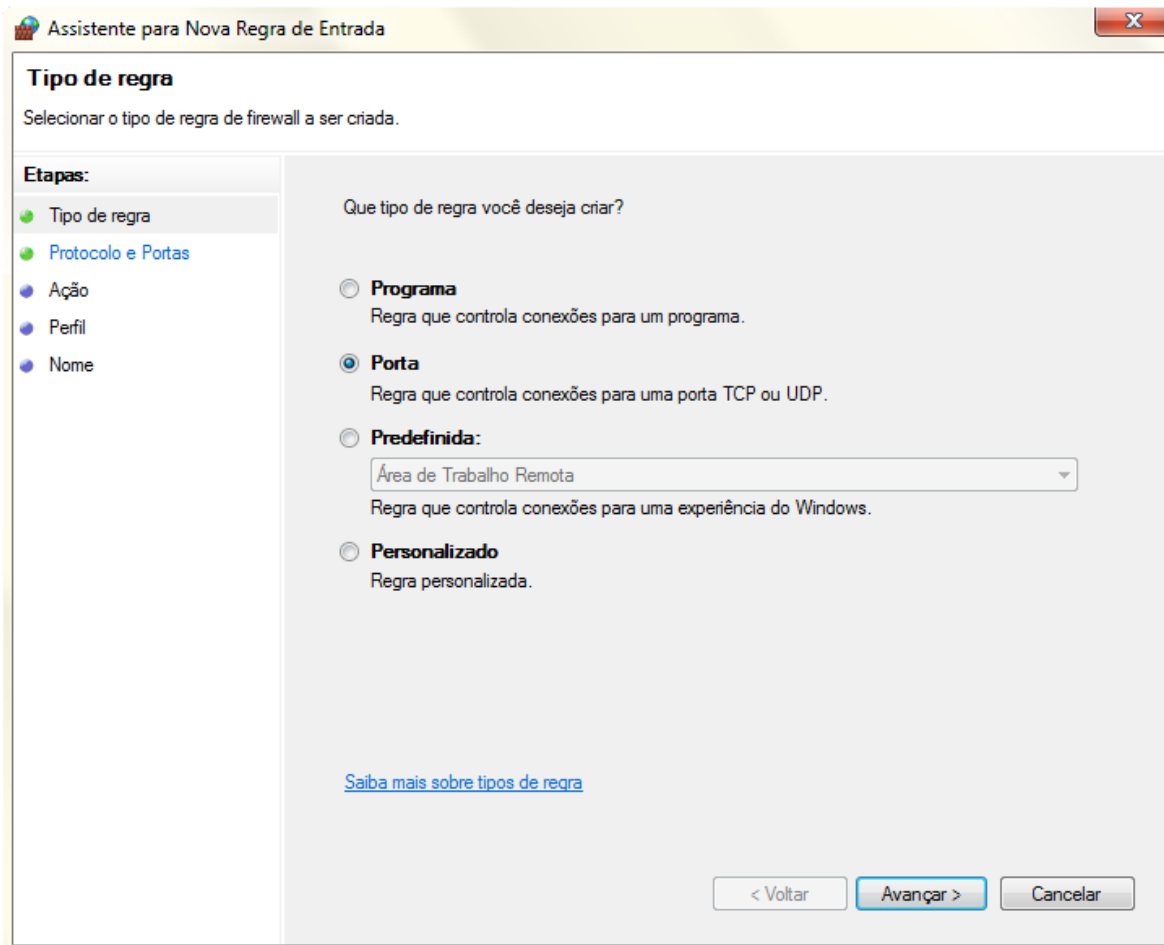


Figura 4 - Tipo de regra do *Firewall* do *Windows 7*.

2.2.4. Protocolos e Portas da regra

Selecione a opção **TCP**, e selecione também a opção **Portas locais específicas:** e no campo ao lado digite **3306** que se refere à porta utilizada pelo *MySQL*.

Selecione **Avançar >** para prosseguir.

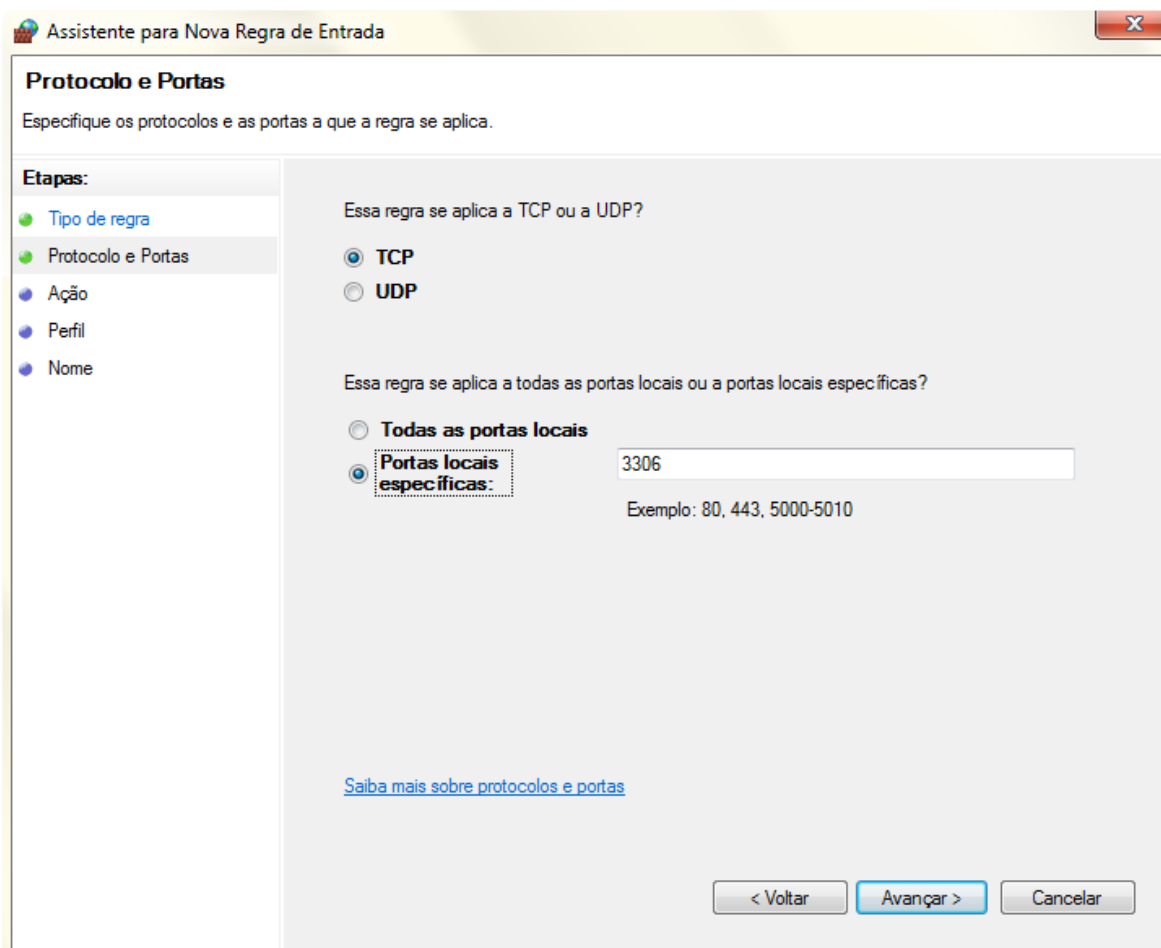


Figura 5 - Protocolos e Portas da regra do *Firewall* do *Windows 7*.

2.2.5. Ação da regra

Selecione a opção **Permitir a conexão**.

Selecione **Avançar >** para prosseguir.

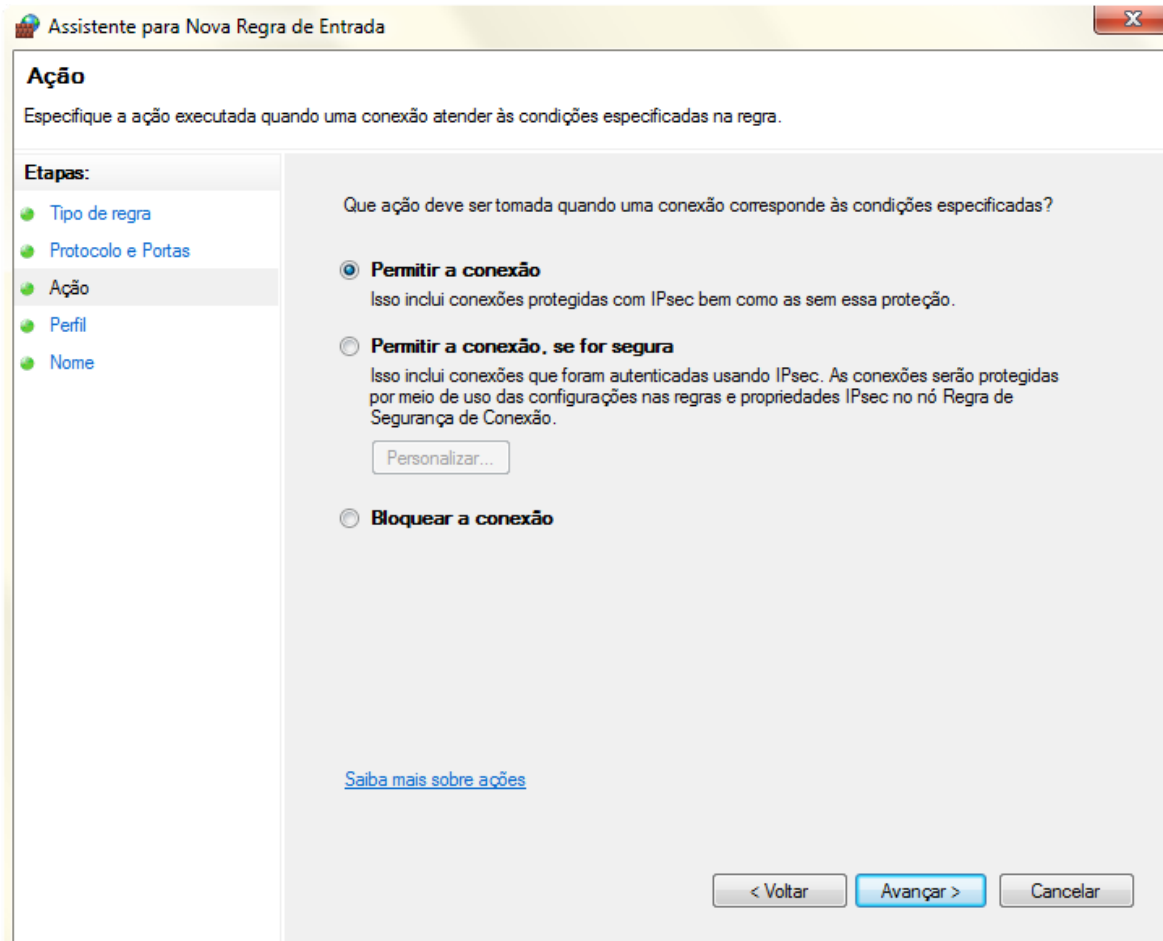


Figura 6 - Ação da regra do *Firewall* do *Windows 7*.

2.2.6. Perfil da regra

Nas opções selecione o tipo ou os tipos de rede que deseja liberar o acesso.

Selecione **Avançar >** para prosseguir.

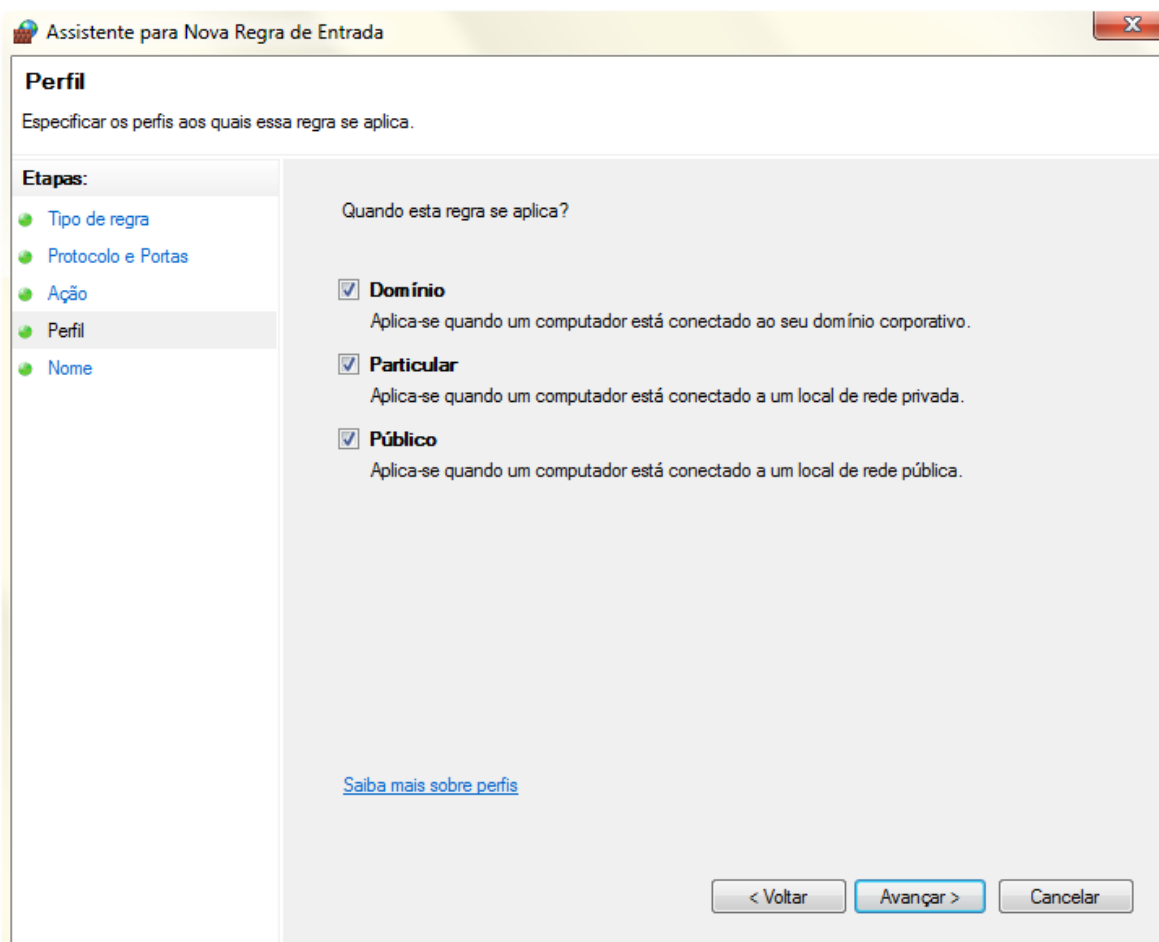


Figura 7 - Perfil da regra do *Firewall* do *Windows 7*.

2.2.7. Nome da regra

No campo **Nome** digite **MySQL Server**.

Selecione **Concluir** para prosseguir.

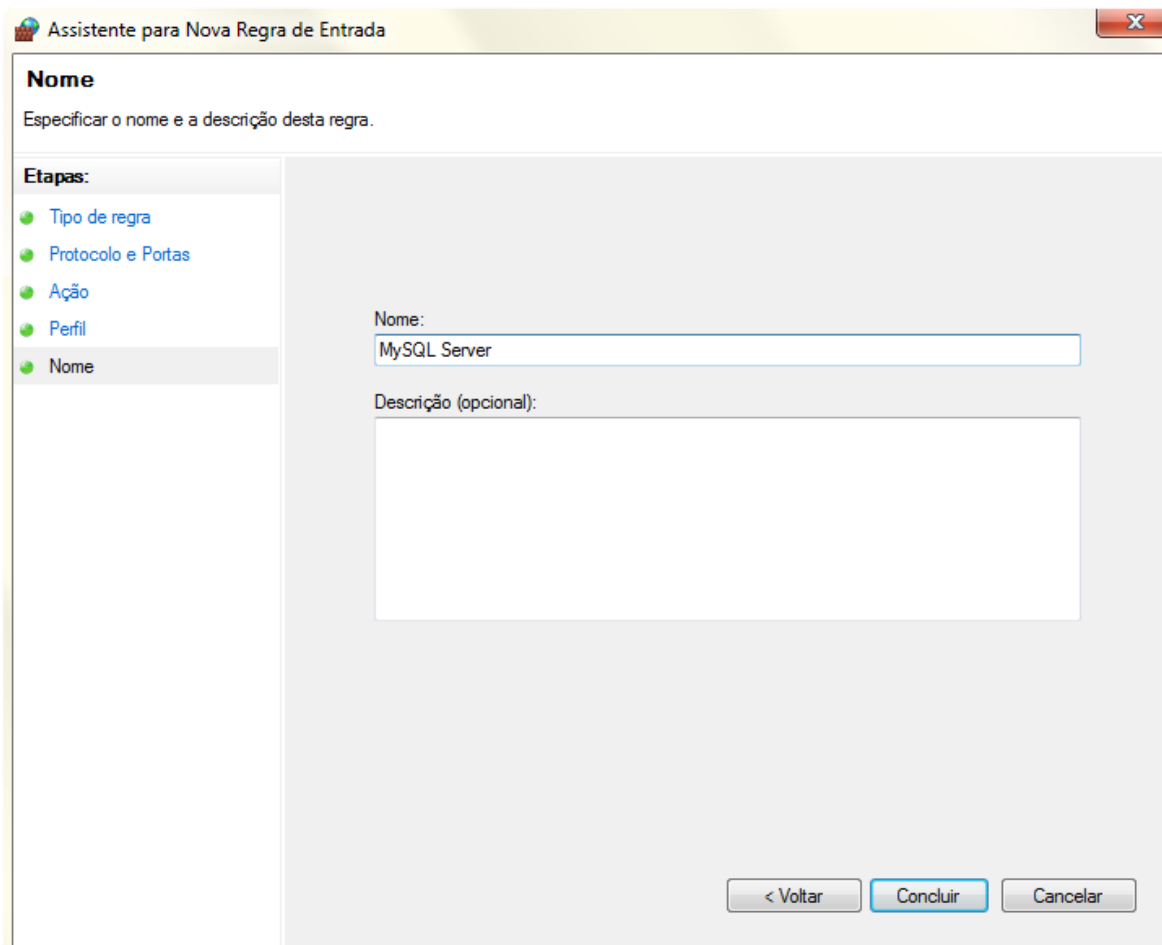


Figura 8 - Nome da regra do *Firewall* do *Windows 7*.

2.3. Instalação

2.3.1. Tela de boas vindas

Selecione **Next** para iniciar o assistente de instalação.

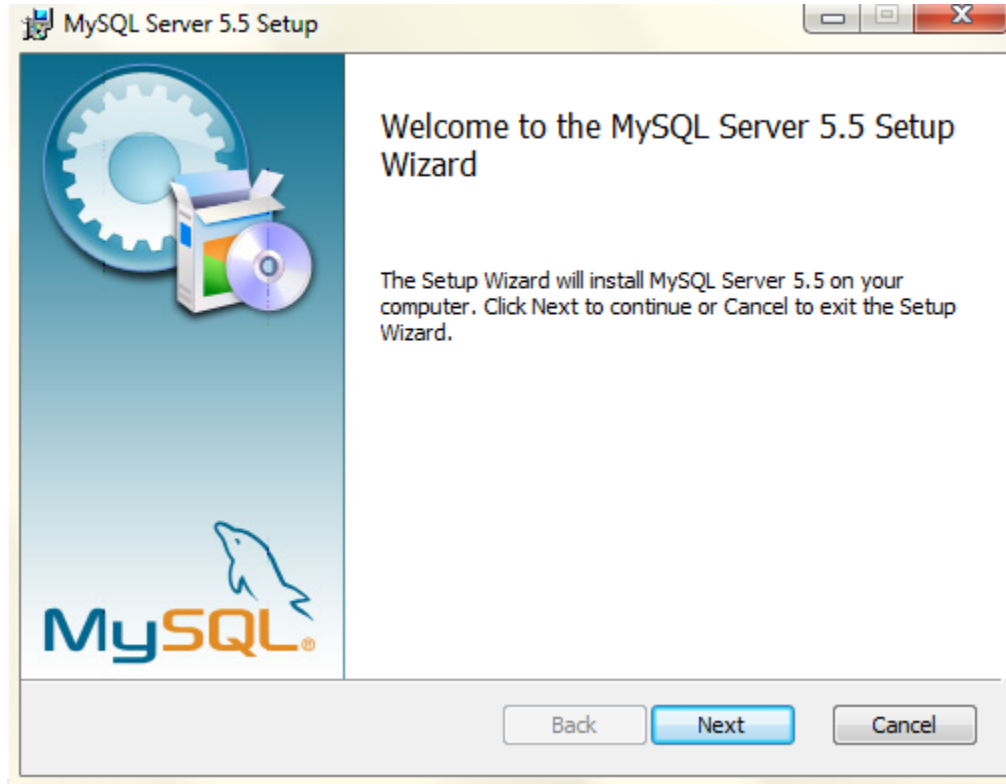


Figura 9 - Instalação do *MySQL Server*.

2.3.2. Contrato de licença

O usuário deverá ler e concordar com os termos para prosseguir com a instalação.

Para prosseguir selecione **Next**, a opção habilitará após o usuário ter concordado com os termos. Para concordar o usuário deve marcar a opção **I accept the terms in the License Agreement**.

Selecione **Next** para prosseguir.

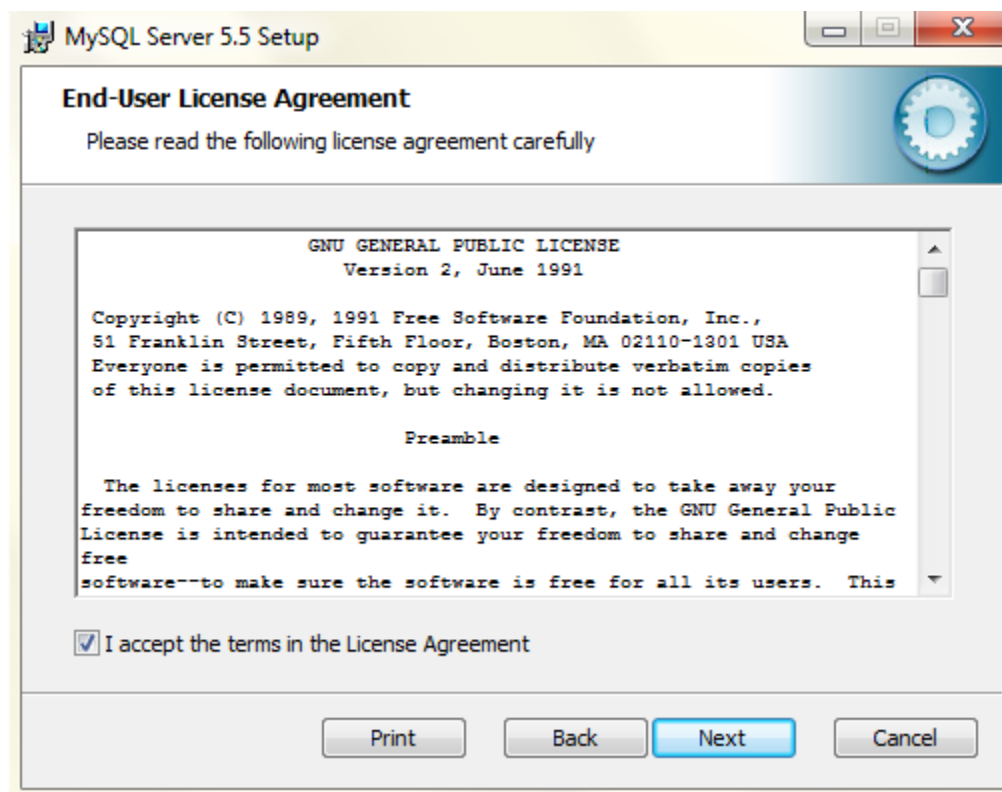


Figura 10 - Contrato de licença para o usuário final.

2.3.3. Tipo de configuração

Existem três tipos de configuração:

O primeiro tipo é a *Typical* (Típica), este instala os recursos mais comuns do programa, recomendada para a maioria dos usuários;

O segundo tipo é a *Custom* (Personalizada), este permite ao usuário escolher quais recursos são instalados e onde serão instalados, recomendada para usuários avançados;

O terceiro tipo é a *Complete* (Completa), neste todos os recursos serão instalados, requer mais espaço em disco.

Para este ambiente deve ser utilizada a configuração do tipo ***Typical***.

Selecione ***Next*** para prosseguir.

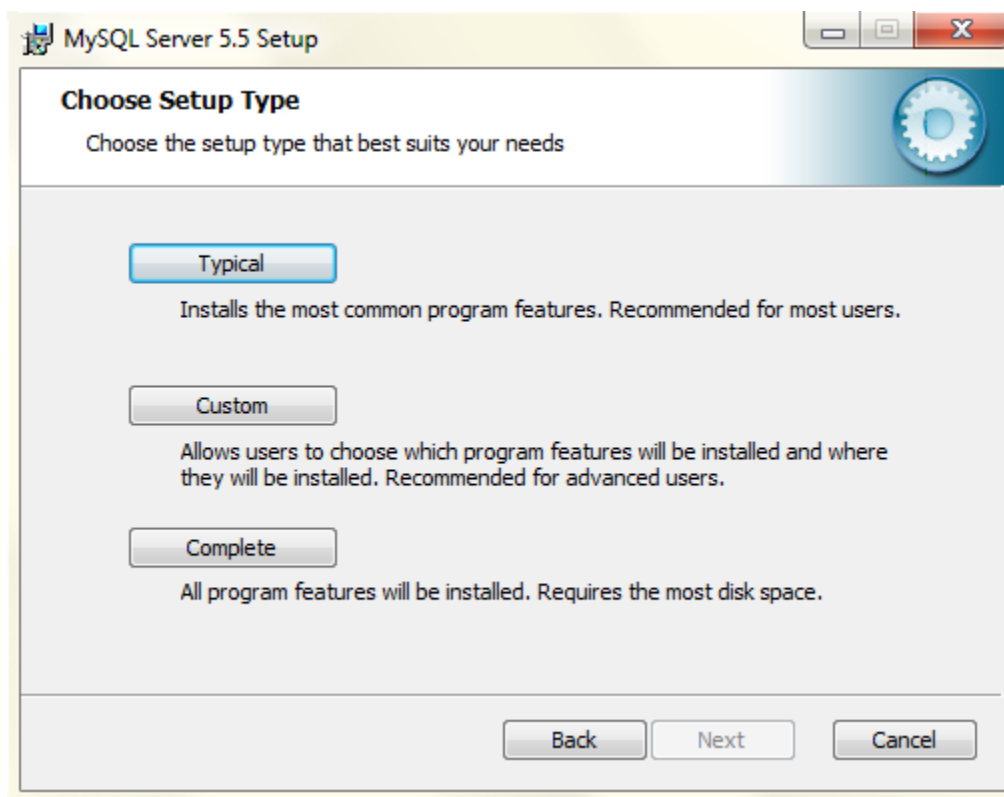


Figura 11 - Tipos de instalação.

2.3.4. Sistema pronto para receber a instalação

Selecione **Install** para dar sequência à instalação.

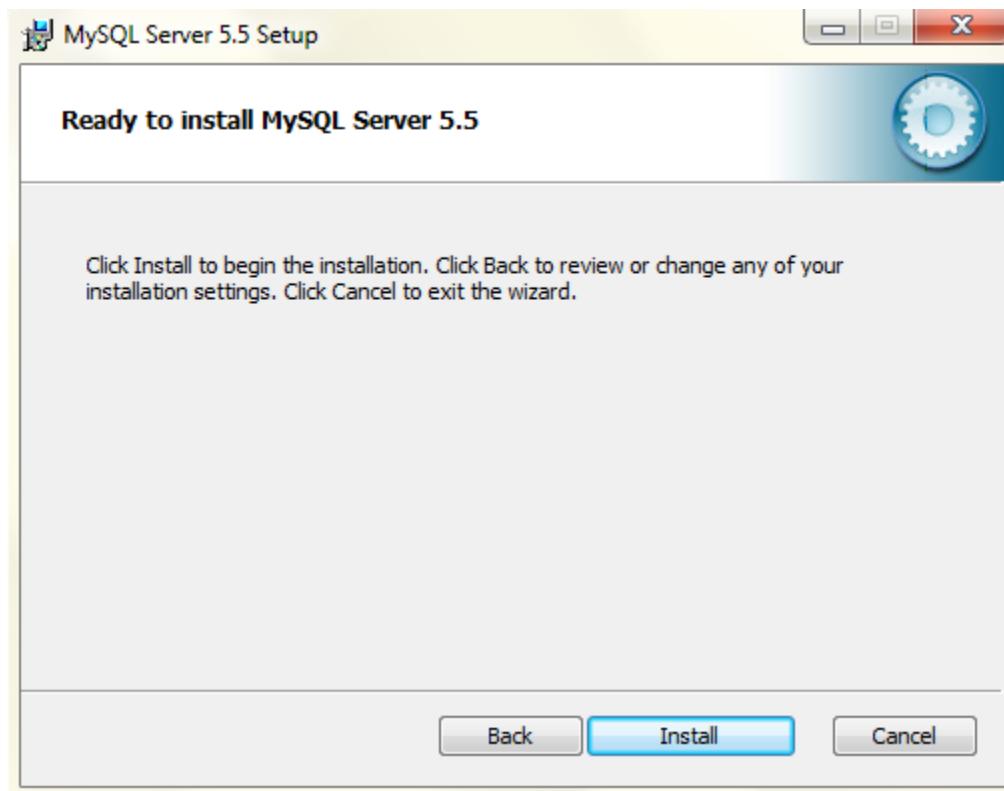


Figura 12 - Pronto para a instalação.

2.3.5. Processo de instalação

Processo de instalação, esta etapa avançará automaticamente.

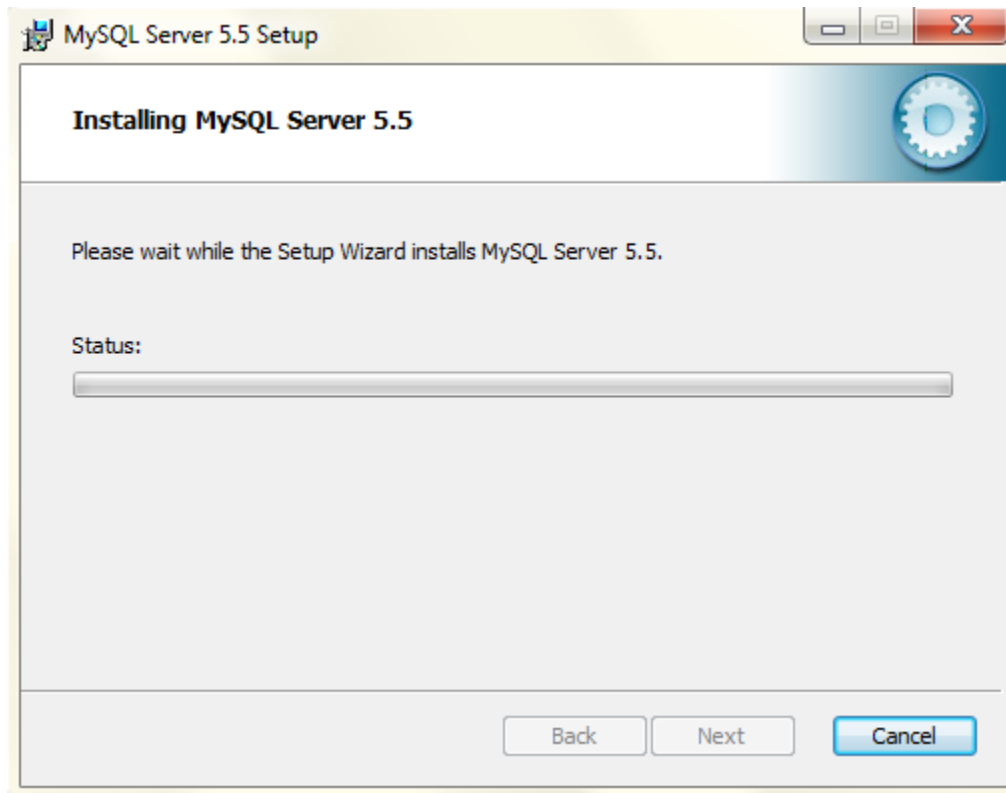


Figura 13 - Instalando o *MySQL*.

2.3.6. Conclusão da instalação

Nesta etapa a opção **Launch the MySQL Instance Configuration Wizard** deve ser selecionada para que após o termino seja executado o assistente de configuração de instancia do MySQL.

Para concluir a instalação e iniciar o assistente de configuração selecione **Finish**.

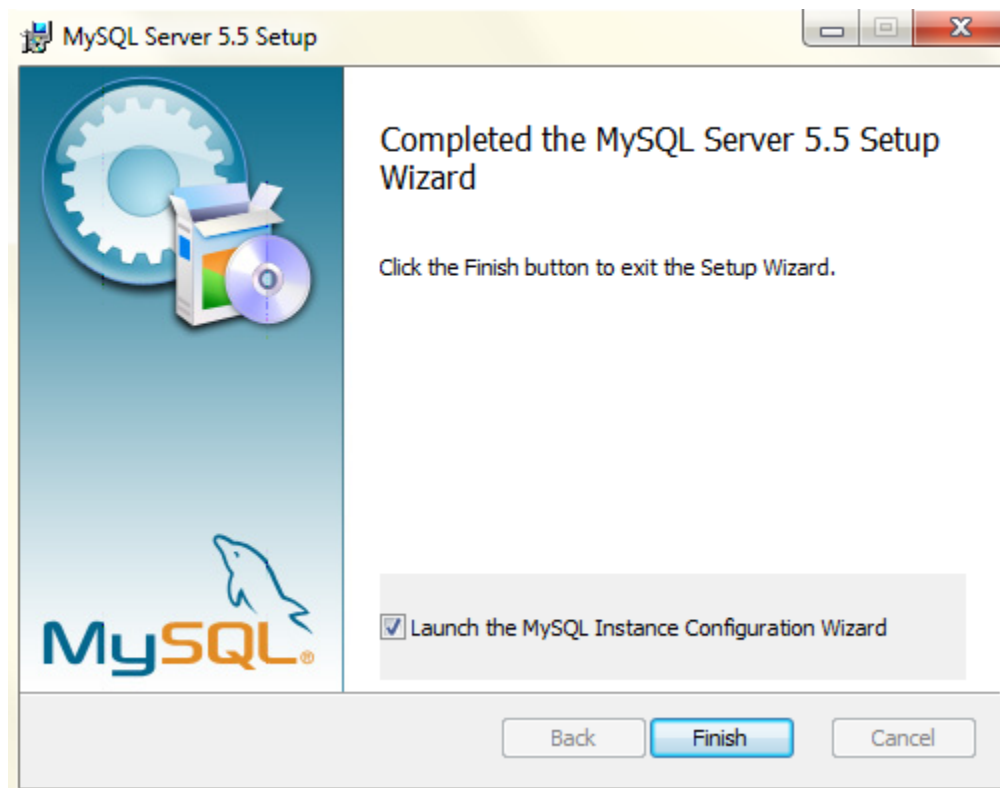


Figura 14 - Instalação do MySQL completa.

2.4. Configuração

2.4.1. Assistente de configuração de instancia do *MySQL*

Para iniciar o assistente selecione **Next**.

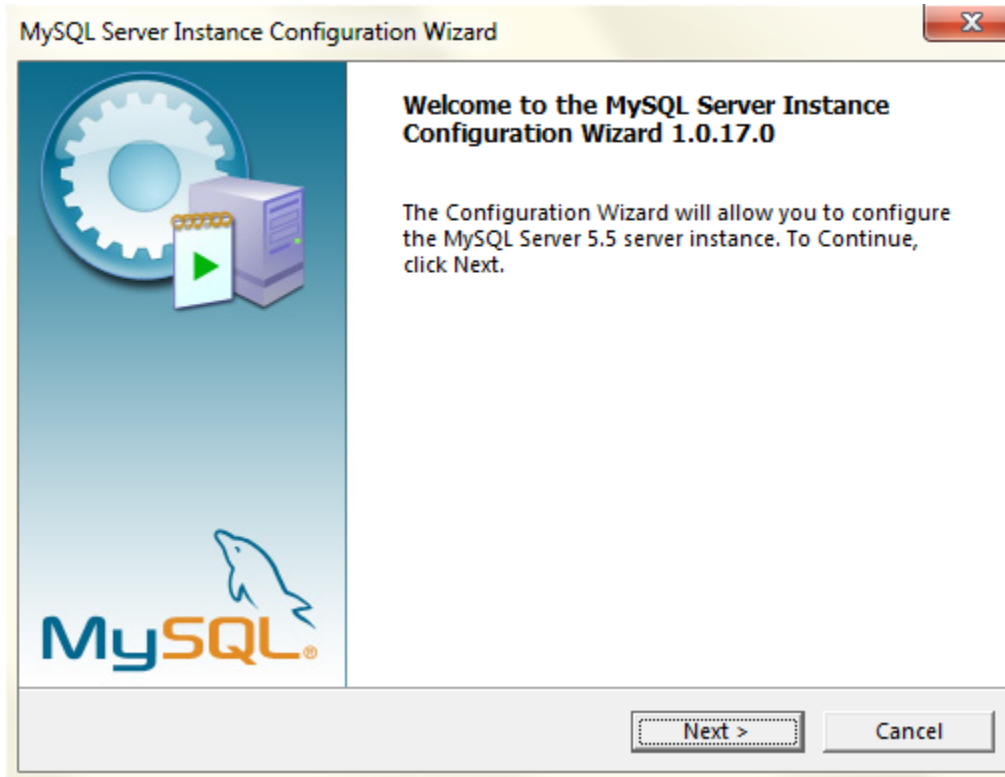


Figura 15 - Assistente de configuração.

2.4.2. Tipo de configuração

Existem dois tipos de configuração:

O primeiro tipo é o *Detailed Configuration* (Configuração detalhada), este tipo serve para criar a configuração de servidor ideal para a máquina que será utilizada.

O segundo tipo é o *Standard Configuration* (Configuração padrão), este tipo usa uma configuração de uso geral para o servidor que pode ser ajustado manualmente.

Para este ambiente deve ser utilizada a configuração do tipo ***Detailed Configuration***.

Selecione ***Next >*** para prosseguir.

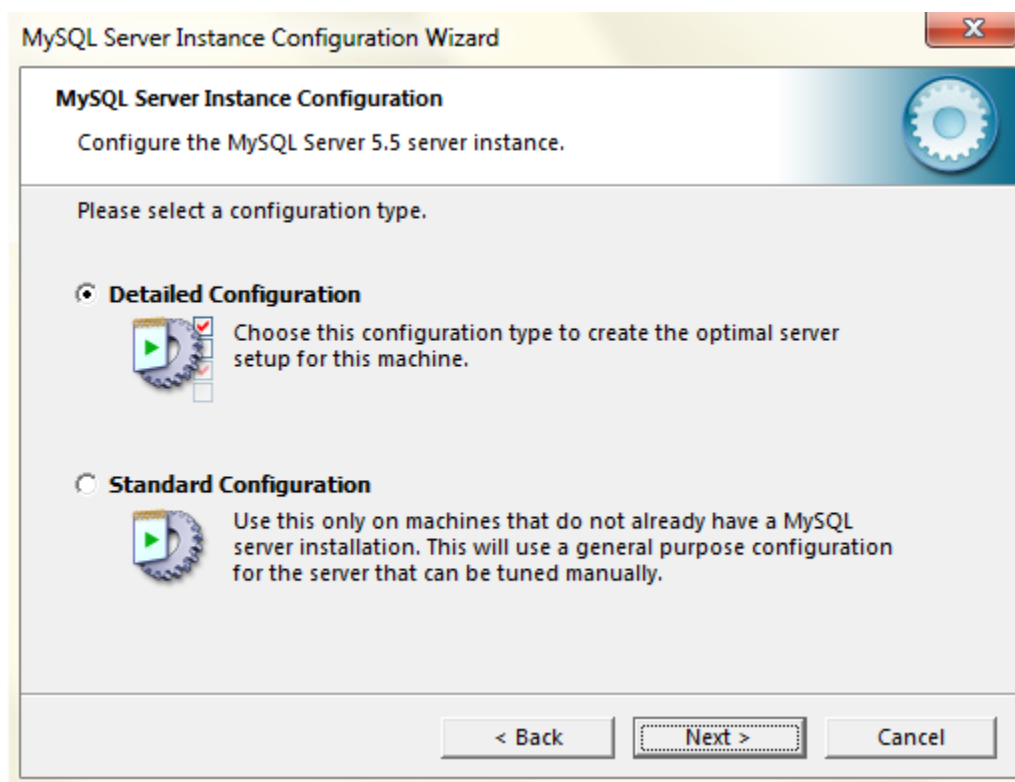


Figura 16 - Assistente de configuração.

2.4.3. Tipo de servidor

Esta etapa possibilita três tipos de configuração de servidor:

O primeiro tipo é o *Developer Machine* (Máquina do desenvolvedor), nesta configuração o servidor usará somente uma quantidade mínima de memória.

O segundo tipo é o *Server Machine* (Máquina servidor), nesta configuração várias aplicações do servidor irão funcionar na máquina e o *MySQL* terá um uso médio de memória.

O terceiro tipo é o *Dedicated MySQL Server Machine* (Máquina servidor dedicado *MySQL*), nesta configuração a máquina será dedicada completamente ao *MySQL*, o mesmo poderá utilizar toda a memória disponível.

Para este ambiente deve ser utilizada a configuração do tipo **Server Machine**.

Selecione **Next >** para prosseguir.

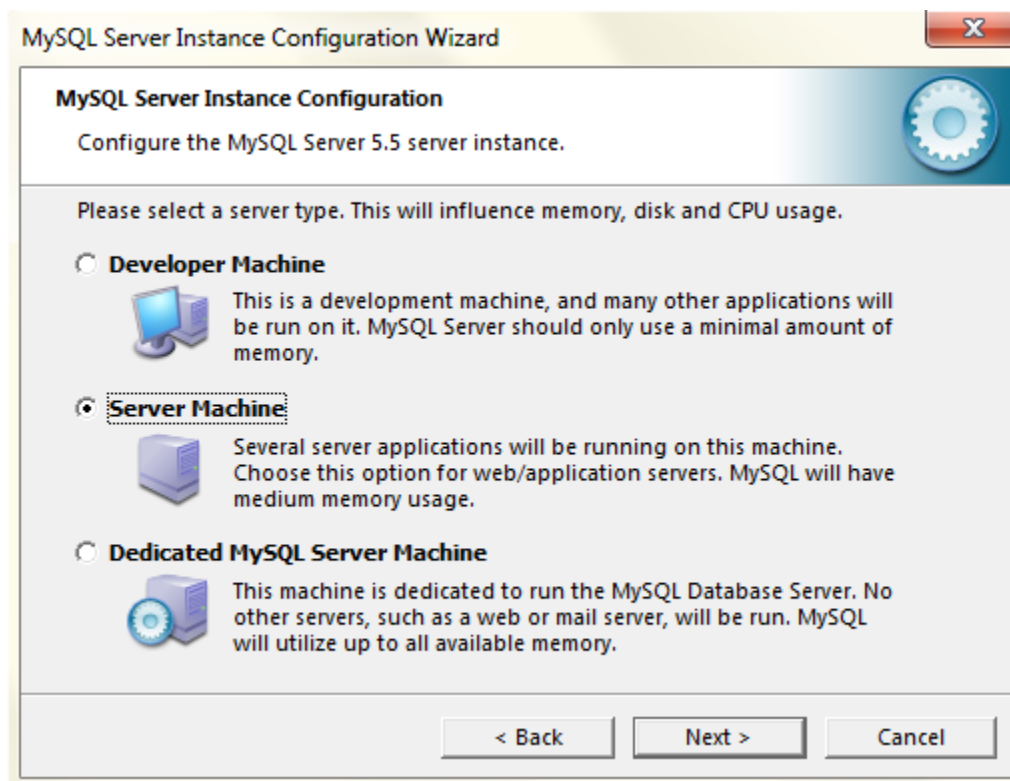


Figura 17 - Tipo de servidor.

2.4.4. Utilização do banco de dados

Esta etapa possibilita três tipos de banco de dados:

O primeiro tipo é o *Multifunctional Database* (Banco de dados multifuncional), esta é uma configuração para bases de dados com propósitos gerais.

O segundo tipo é o *Transactional Database Only* (Somente banco de dados transacional), este tipo é otimizado para servidores de aplicação.

O terceiro tipo é o *Non-Transactional Database Only* (Somente banco de dados não transacional), este tipo é utilizado para aplicações web simples.

Para este ambiente deve ser utilizada a configuração do tipo ***Transactional Database Only***.

Selecione ***Next*** > para prosseguir.

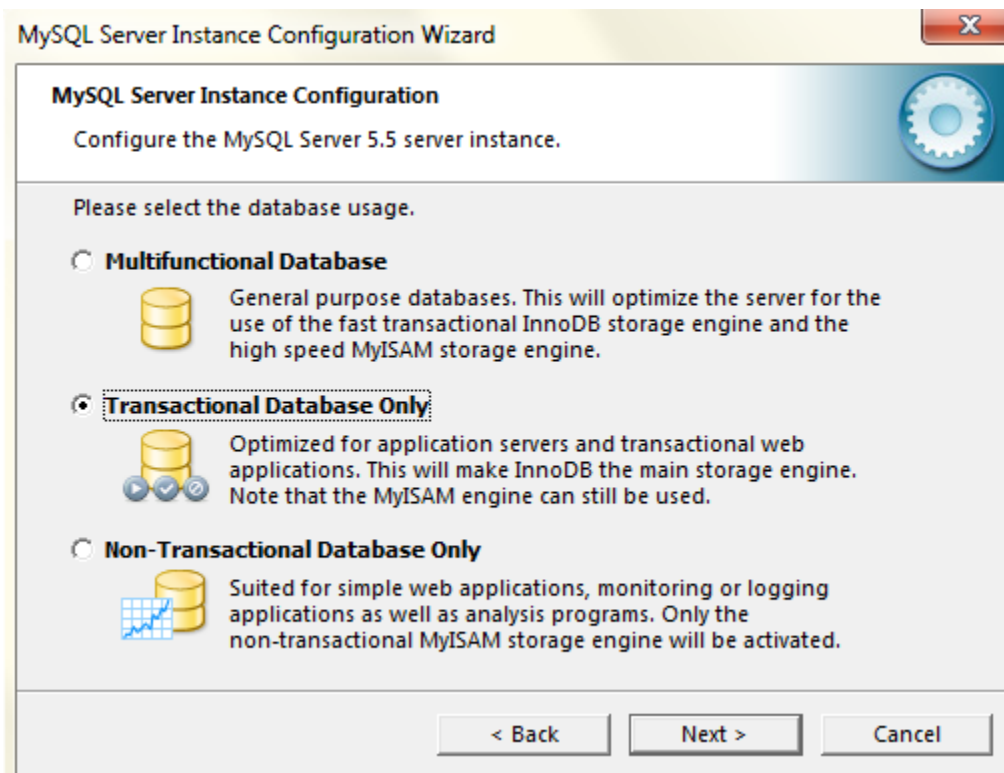


Figura 18 - Utilização de banco de dados.

2.4.5. Seleção de unidade

Para os arquivos *InnoDB*, este é um módulo ou estratégia de armazenamento para *MySQL*. Para este ambiente deve ser utilizada a configuração padrão, para isto basta selecionar **Next >**.

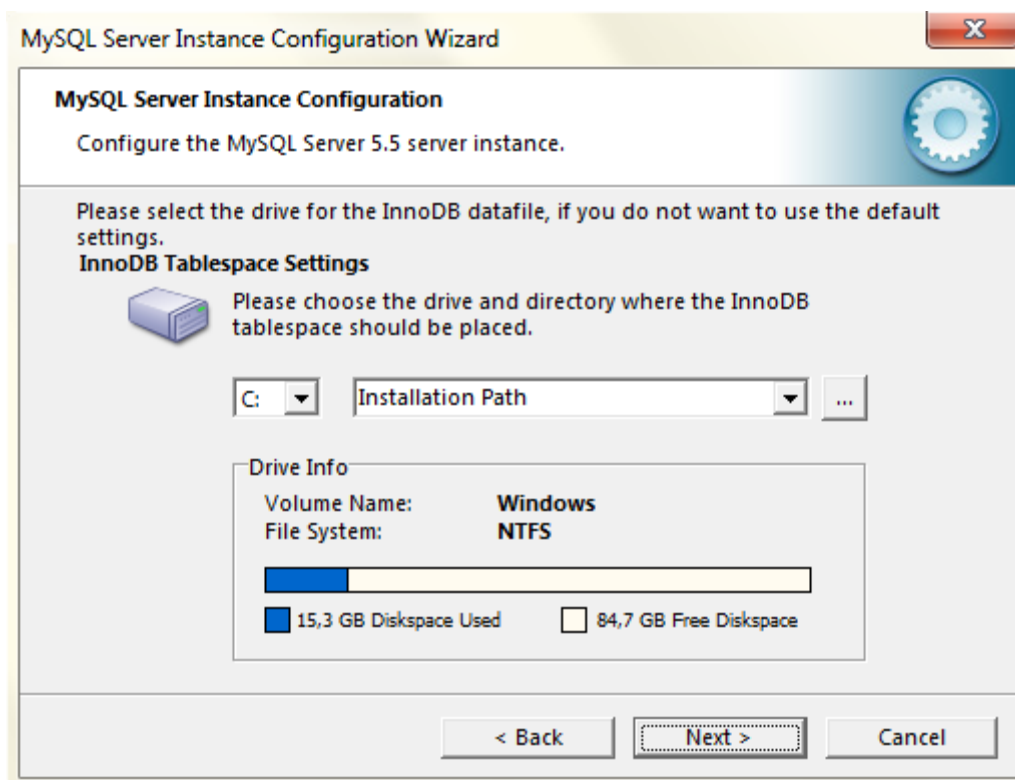


Figura 19 - Módulo de armazenamento.

2.4.6. Número de conexões

Número aproximado de conexões que o servidor irá receber. Para este ambiente deve ser utilizada a configuração padrão **Decision Support (DSS)/OLAP**.

Selecione **Next >** para prosseguir.

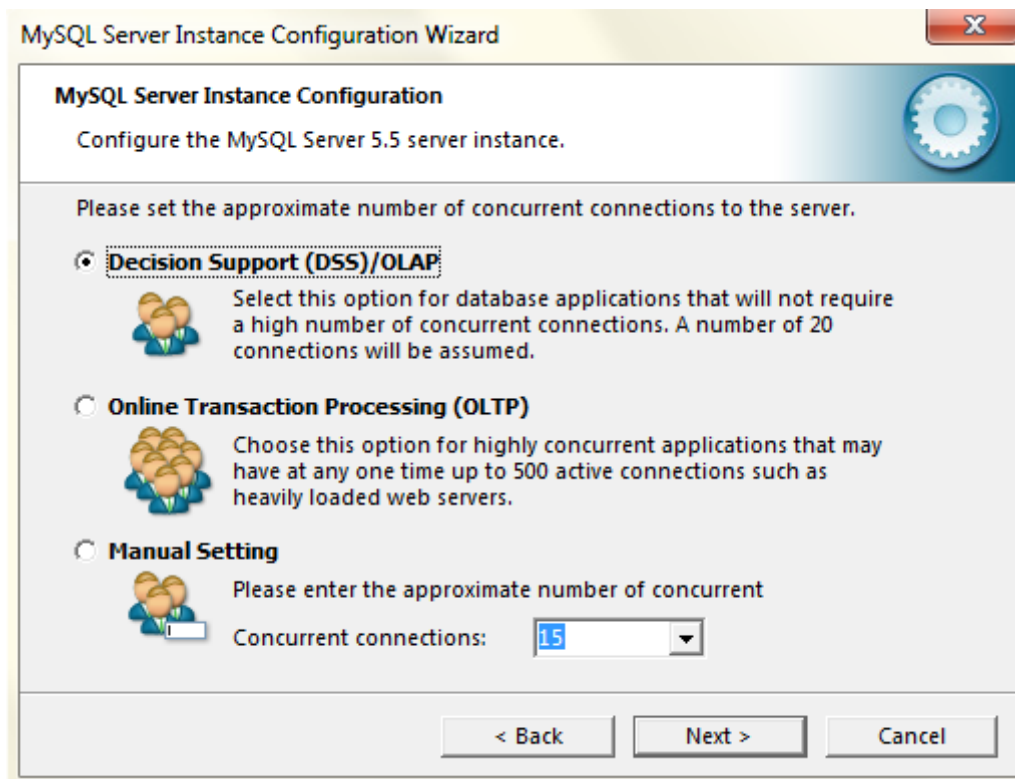


Figura 20 - Número de conexões.

2.4.7. Opções de rede e o modo do servidor SQL

Nas selecione a opção **Enable TCP/IP Networking** em **Port Number** selecione a porta **3306**. Como o *firewall* foi liberado manualmente para esta porta a opção **Add firewall exception for this port** não precisa ser selecionada. Selecione também a opção **Enable Strict Mode**.

Selecione **Next >** para prosseguir.

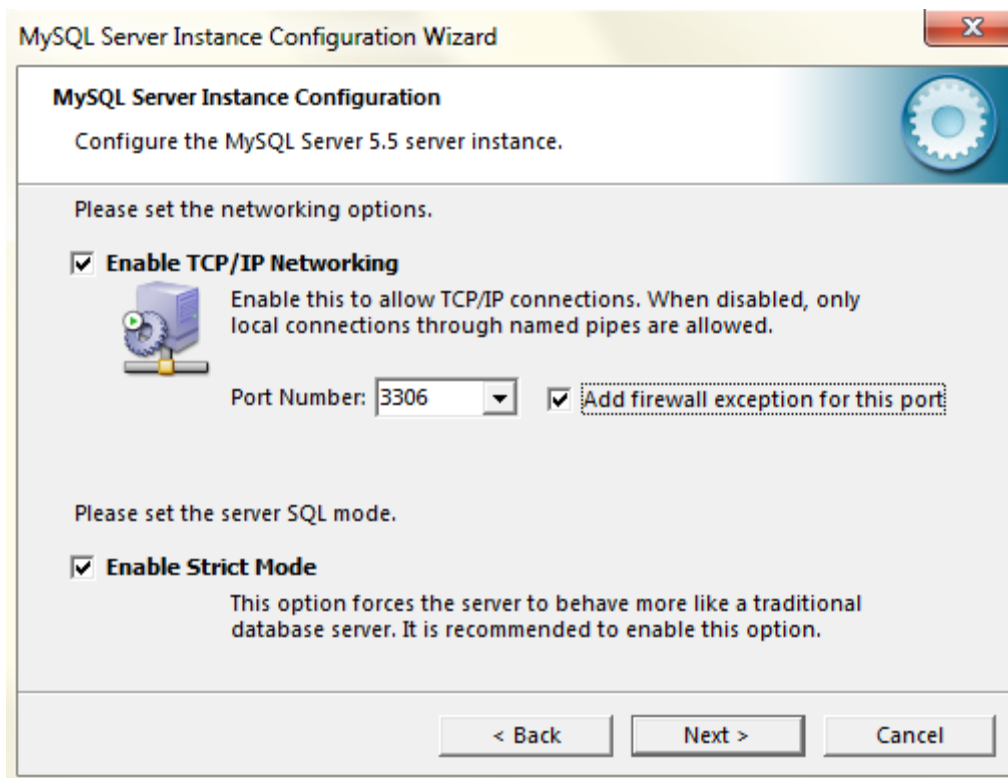


Figura 21 - Opções de rede e modo do servidor SQL.

2.4.8. Conjunto de caracteres padrão

Esta etapa possibilita três tipos de conjunto:

O primeiro tipo é o *Standard Character Set* (Conjunto de caracteres padrão), este é um conjunto de caracteres é adequado para o Inglês e outras línguas do oeste europeu.

O segundo tipo é o *Best Support For Multilingualism* (Melhor suporte para o multilinguismo), este é recomendado para armazenar texto em diferentes idiomas.

O terceiro tipo é o *Manual Selected Default Character Set / Collation* (Conjunto/Agrupamento de Caracteres Padrão Selecionados anualmente), neste o usuário deve especificar o conjunto de caracteres para ser usado.

Para este ambiente deve ser usado o tipo **Best Support For Multilingualism**.

Selecione **Next >** para prosseguir.

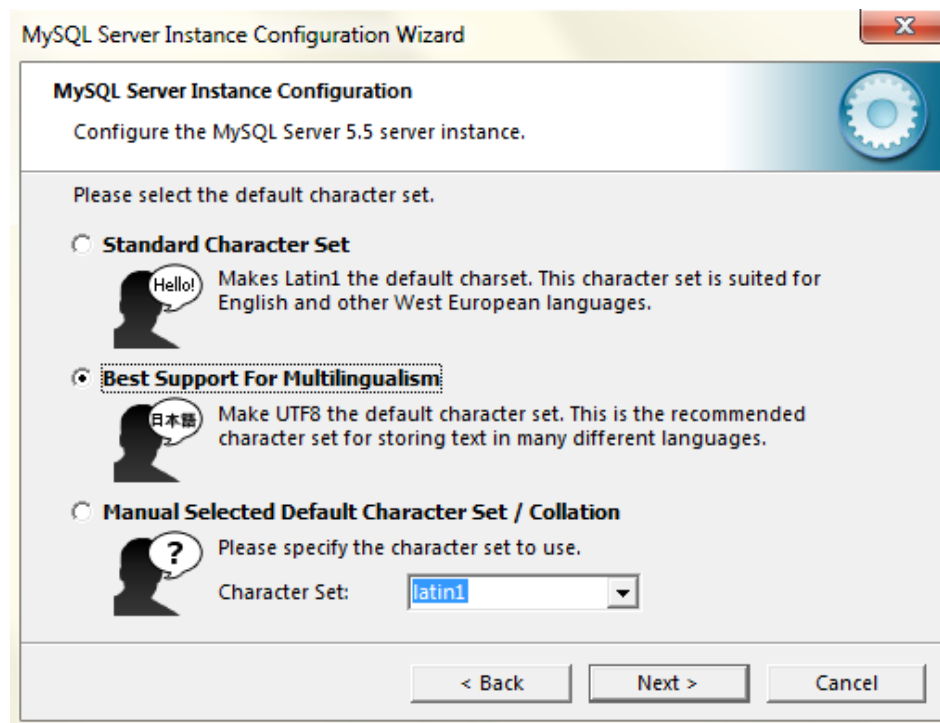


Figura 22 - Conjunto de caracteres padrão.

2.4.9. Opções do Windows

Nas caixas de seleção selecione a opção **Install as Windows Service** (Instalar como serviço do Windows), em **Service Name** selecione **MySQL**, selecione também a opção **Launch the MySQL Server automatically**. Deixe a opção **Include Bin Directory in Windows PATH** desmarcada.

Selecione **Next >** para prosseguir.

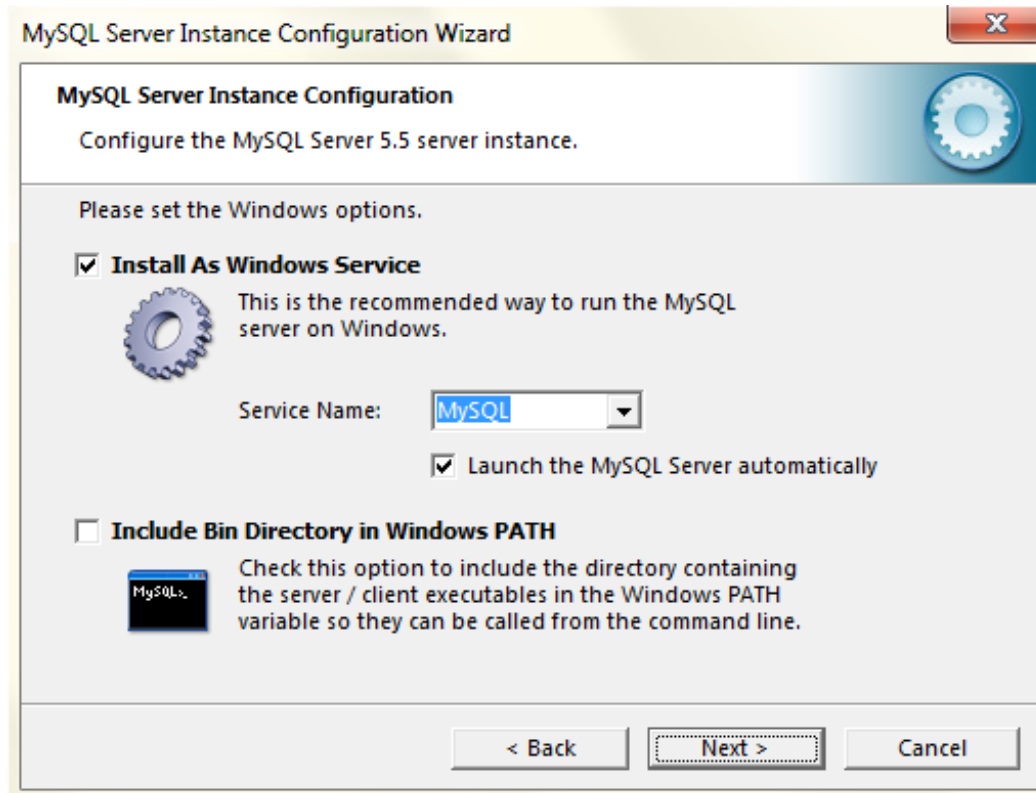
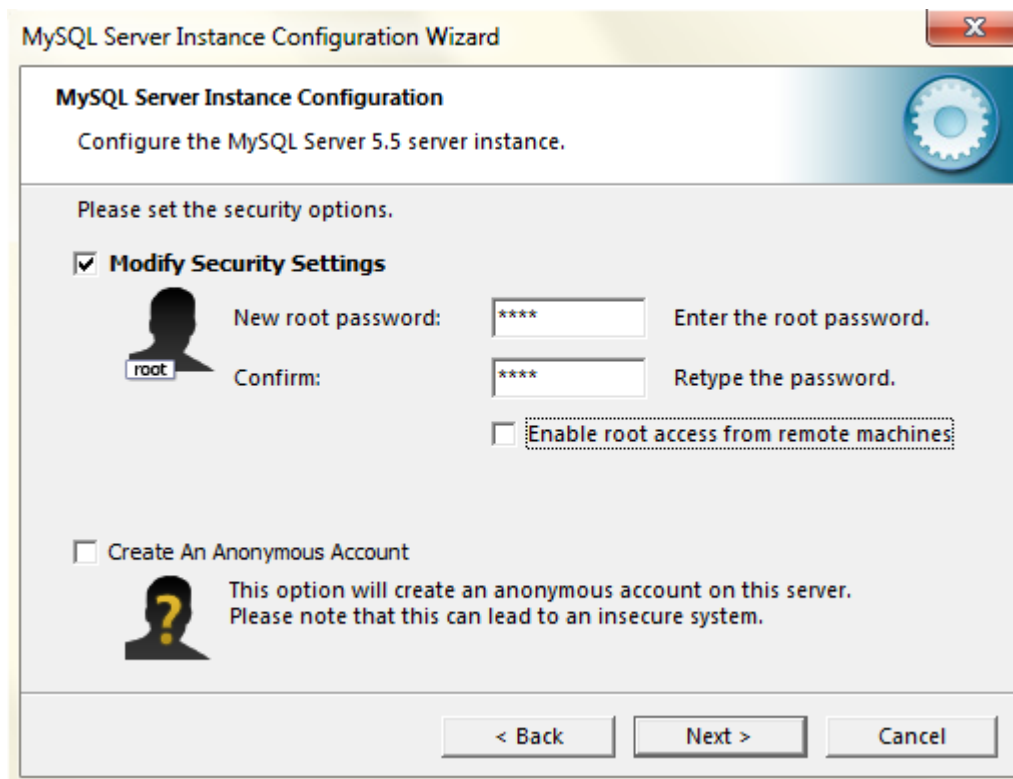


Figura 23 - Opções do Windows.

2.4.10. Opções de segurança

Nas caixas de seleção selecione a opção **Modify Security Settings**, defina uma senha para o acesso *root* (raiz, usuário com acesso irrestrito). Os campos de senha **NÃO** devem ficar vazios (sem senha).

Selecione **Next >** para prosseguir.



The image shows a screenshot of the 'MySQL Server Instance Configuration Wizard' window. The title bar reads 'MySQL Server Instance Configuration Wizard' with a close button. The main window has a blue header with a gear icon and the text 'MySQL Server Instance Configuration' and 'Configure the MySQL Server 5.5 server instance.' Below this, it says 'Please set the security options.' There are two main sections: 1. 'Modify Security Settings' which is checked. It includes a 'root' user icon, a 'New root password:' field with '****', a 'Confirm:' field with '****', and an unchecked checkbox for 'Enable root access from remote machines'. 2. 'Create An Anonymous Account' which is unchecked. It includes a question mark icon and the text 'This option will create an anonymous account on this server. Please note that this can lead to an insecure system.' At the bottom, there are three buttons: '< Back', 'Next >', and 'Cancel'.

Figura 24 - Opções de segurança.

2.4.11. Execução das configurações de instalação

Com as configurações feitas nas etapas anteriores o instalador está configurado e pronto para execução.

Selecione **Execute** para prosseguir.

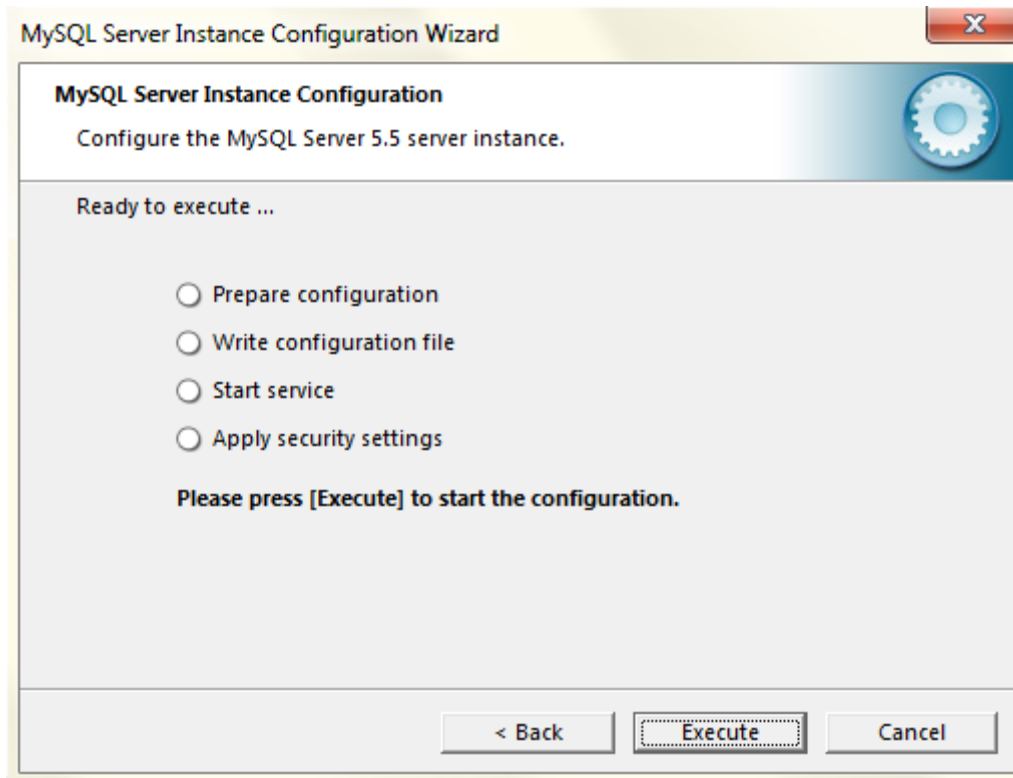


Figura 25 - Configurações prontas para serem instaladas.

2.4.12. Conclusão da instalação

Selecione **Finish** para concluir a as configurações do *MySQL Server*.

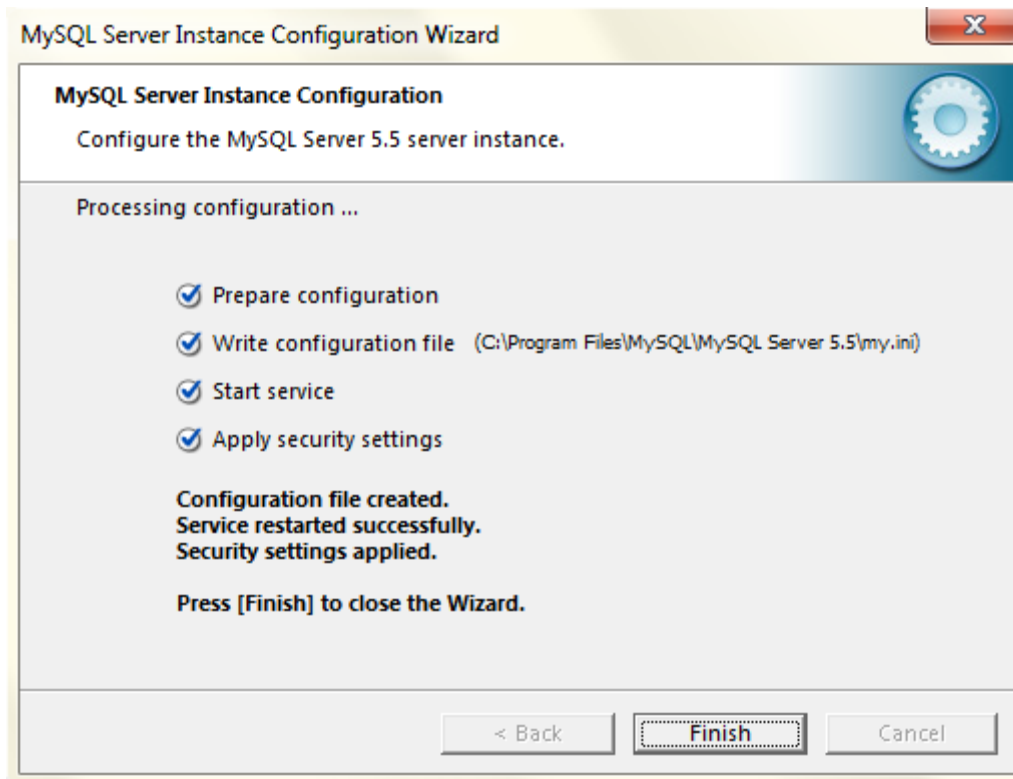


Figura 26 - Configurações instaladas com sucesso.

3. *Java Runtime Environment (JRE)*

3.1. Introdução ao JRE

Java Runtime Environment (JRE) significa Ambiente de Tempo de Execução Java, e é utilizado para executar as aplicações da plataforma Java. É composto por bibliotecas (APIs) e pela Máquina Virtual Java (JVM). Ele contém as ferramentas necessárias para a execução de aplicativos desenvolvidos com tecnologia e linguagem Java em seu computador.

Atualmente, muitas páginas na internet, jogos online, programas, programas de chat, e visualizadores de imagem 3D entre outros, utilizam tecnologia Java, o que torna imprescindível a instalação deste programa em seu computador.

3.2. Instalação

3.2.1. Tela de boas vindas

Não selecione a opção **Alterar a pasta de destino**, o java deve ser instalado no diretório padrão.

Selecione **Next >** para iniciar a instalação.



Figura 27 - Instalação do JRE.

3.2.2. Processo de instalação

Esta etapa avançará automaticamente.

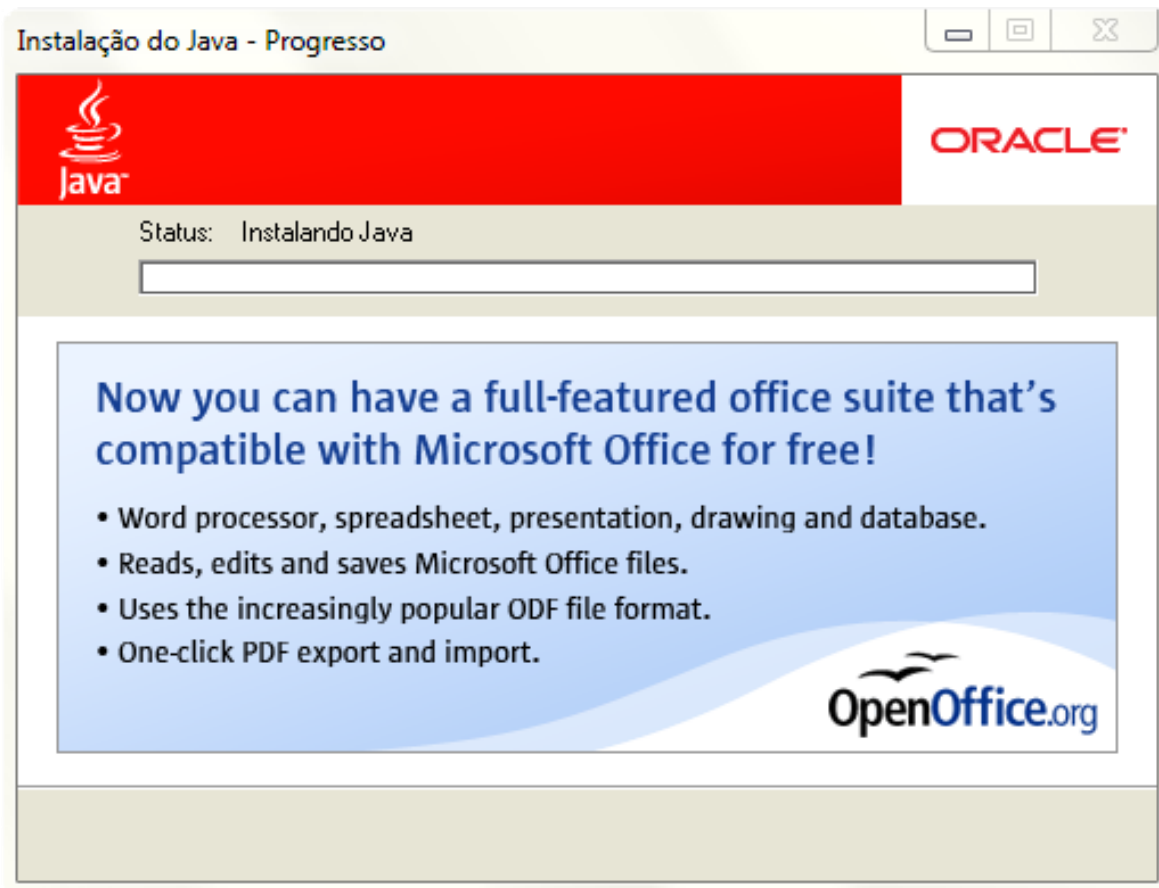


Figura 28 - Processo de instalação.

3.2.3. Conclusão da instalação

Instalação concluída.

Selecione **Fechar** para finalizar a instalação.

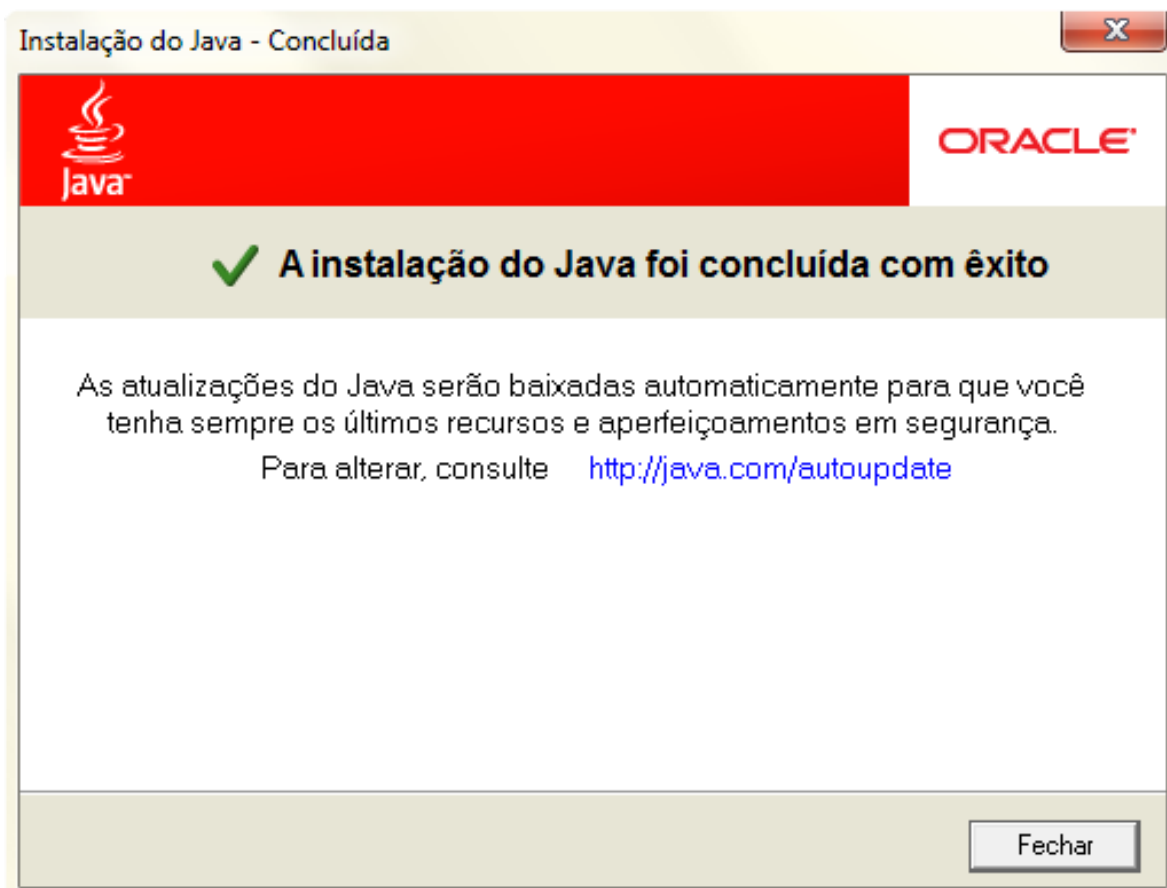


Figura 29 - Conclusão da instalação.

4. **MySQL Gui Tools**

4.1. **Introdução ao MySQL Gui Tools**

O *MySQL Gui Tools* é um pacote de ferramentas *Open Source* utilizado para administrar e realizar manutenções e consultas no banco de dados *MySQL*.

O *MySQL Gui Tools* inclui as seguintes ferramentas:

MySQL Migration Toolkit: é um *framework* (uma abstração que une códigos comuns entre vários projetos de *software*) que possibilita a rápida migração bancos de dados *MySQL*;

MySQL Administrator: ferramenta visual que facilita a administração e controle do ambiente *MySQL*, gerando melhor visibilidade das suas bases de dados que estiverem em funcionamento;

MySQL Query Browser: ferramenta visual para criação, execução e otimização de consultas *SQL* para o seu *MySQL Database Server*,

4.2. Instalação

4.2.1. Tela de boas vindas

Selecione **Next >** para iniciar a instalação.



Figura 30 - Instalação do *MySQL Tools*.

4.2.2. Contrato de licença

O usuário deverá ler e concordar com os termos para prosseguir com a instalação.

Para prosseguir o usuário deverá ler e concordar os termos. Para concordar o usuário deve marcar a opção ***I accept the terms in the license agreement.***

Selecione ***Next >*** para prosseguir.

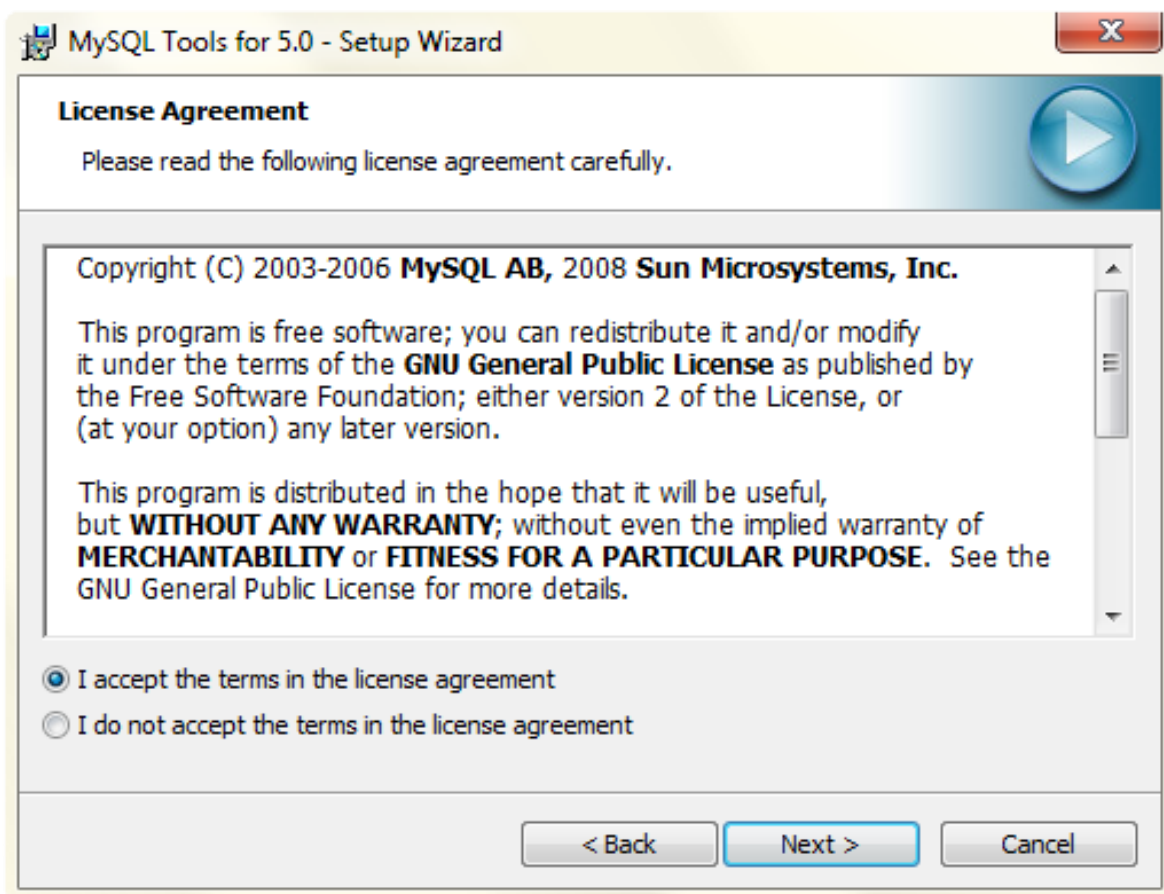


Figura 31 - Contrato de licença.

4.2.3. Pasta de destino

Nesta etapa recomenda-se utilizar o diretório pré-indicado pelo instalador. Selecione **Next >** para prosseguir.

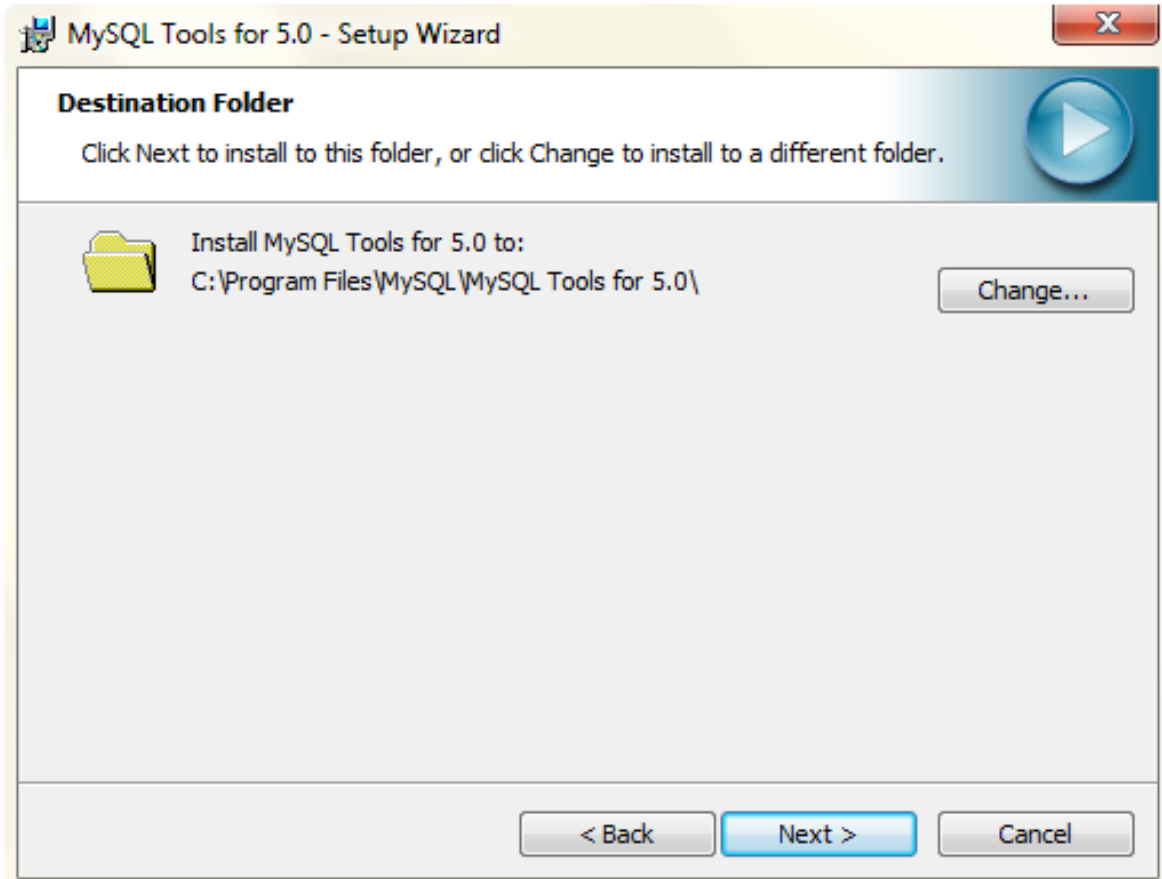


Figura 32 - Pasta de destino da instalação.

4.2.4. Tipo de configuração

Existem dois tipos de configuração:

O primeiro tipo é a *Complete* (Completa), neste todos os recursos serão instalados, requer mais espaço em disco;

O segundo tipo é a *Custom* (Personalizada), este permite ao usuário escolher quais recursos são instalados e onde serão instalados, recomendada para usuários avançados;

Para este ambiente deve ser utilizada a configuração do tipo **Complete**. Selecione **Next >** para prosseguir.

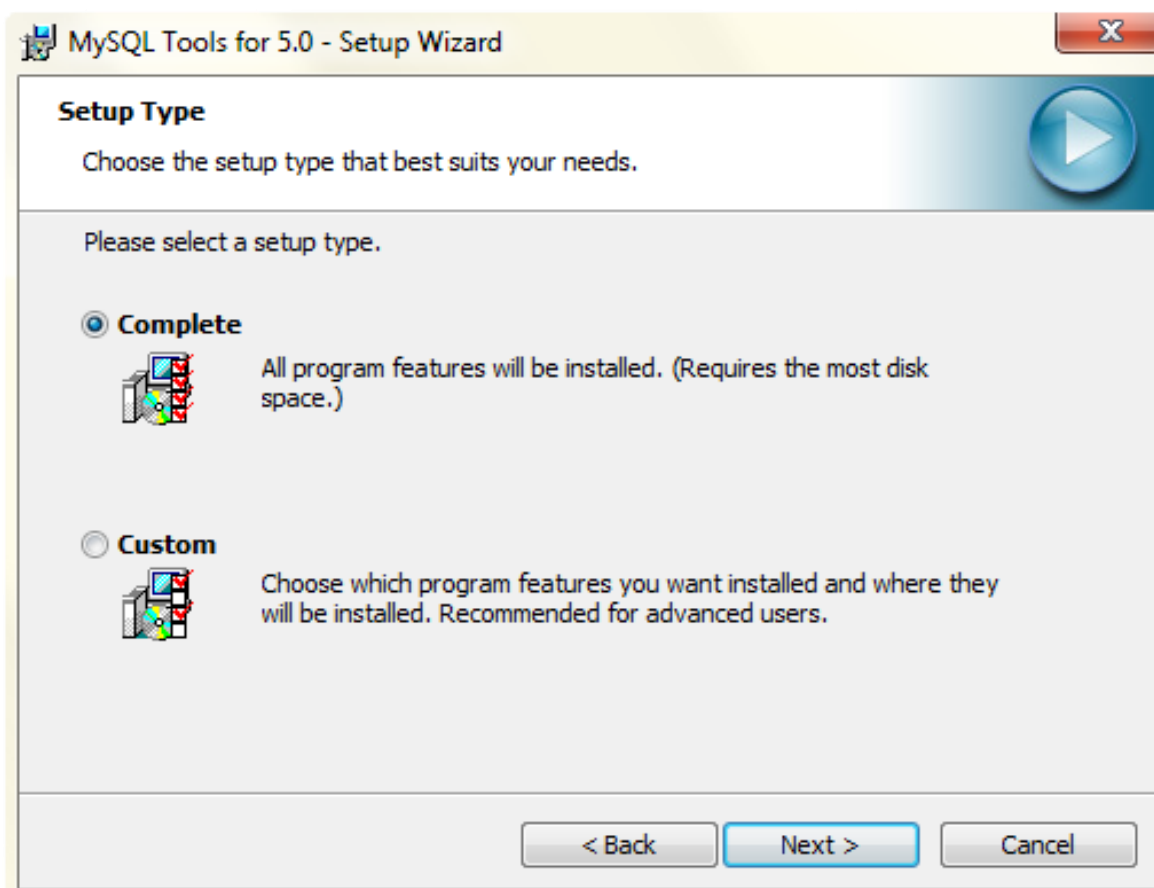


Figura 33 - Tipo de instalação.

4.2.5. Sistema pronto para receber a instalação

O assistente está configurado e o sistema está pronto para receber a instalação.

Selecione ***Install*** para prosseguir.

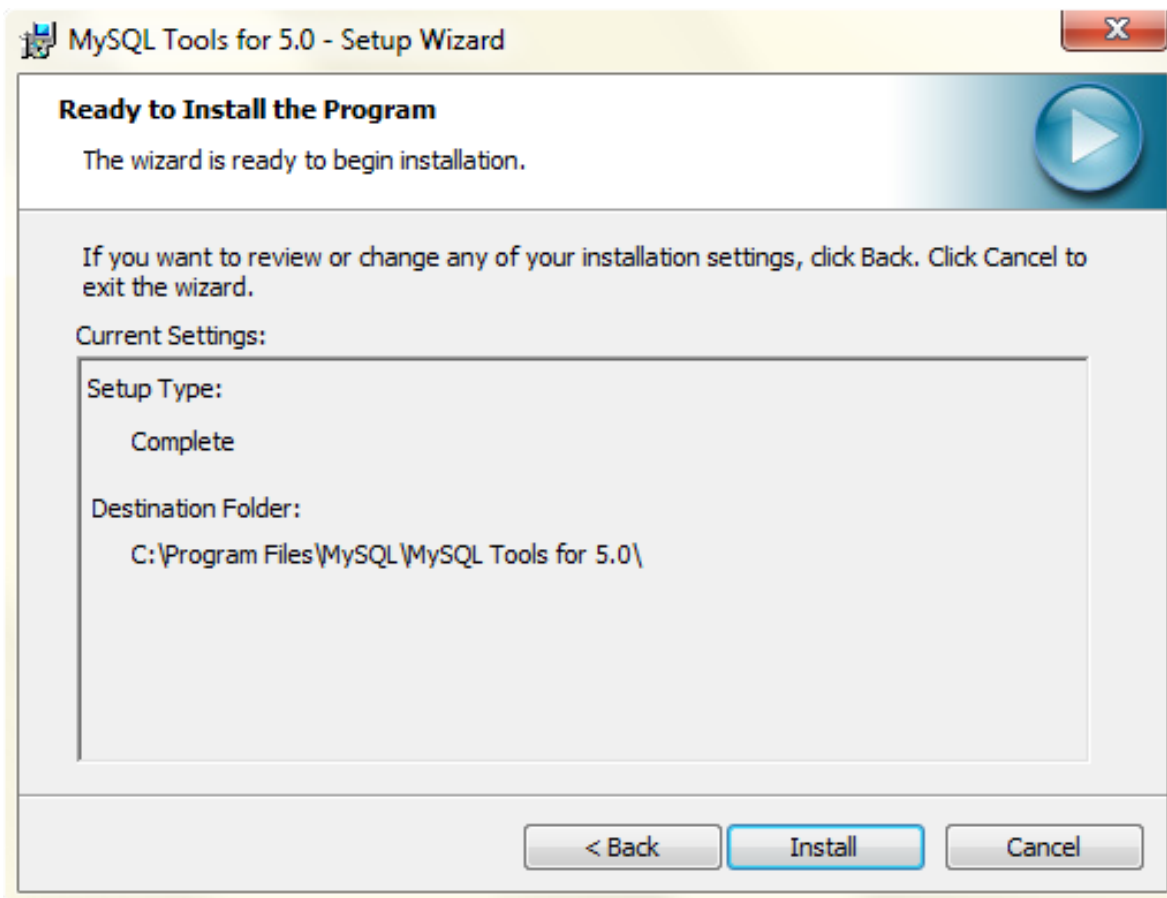


Figura 34 - Pronto para a instalação.

4.2.6. Processo de instalação

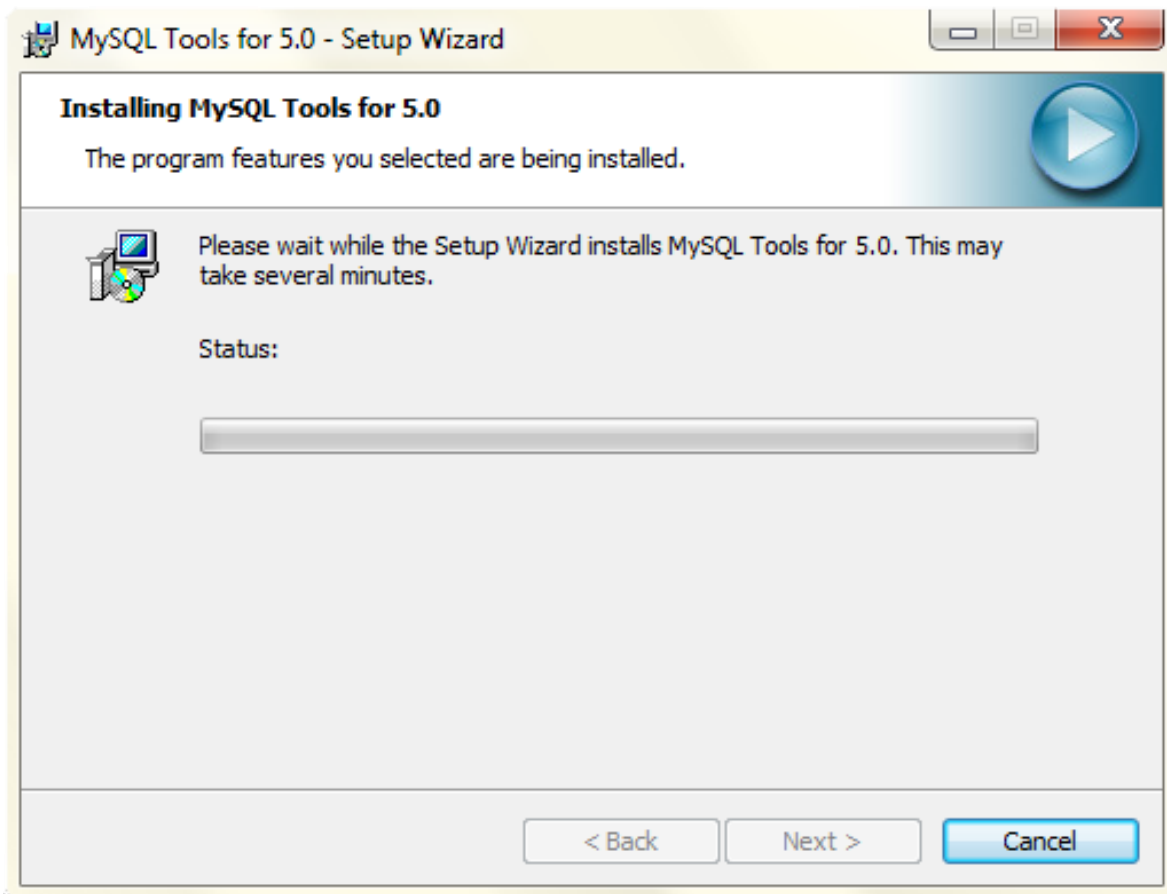


Figura 35 - Instalando o *MySQL Tools*.

4.2.7. Conclusão da instalação

Instalação concluída.

Selecione **Finish** para finalizar a instalação.

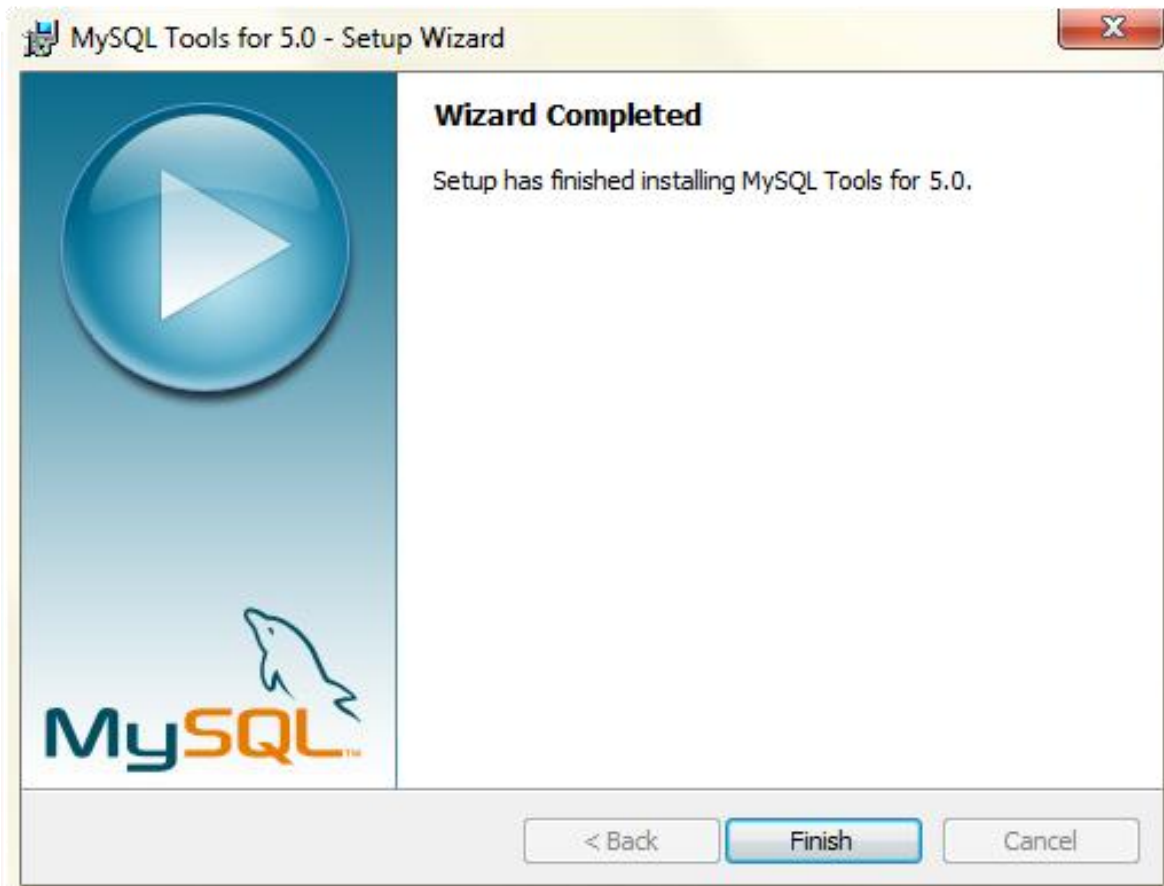


Figura 36 - Instalação do *MySQL Tools* completa.

5. Specify

5.1. Instalação

5.1.1. Preparando o assistente de instalação

Nesta etapa o *Specify* irá configurar um assistente que servirá de guia no processo de instalação, não selecione a opção **Cancel** (Cancelar). Esta etapa avançará automaticamente.

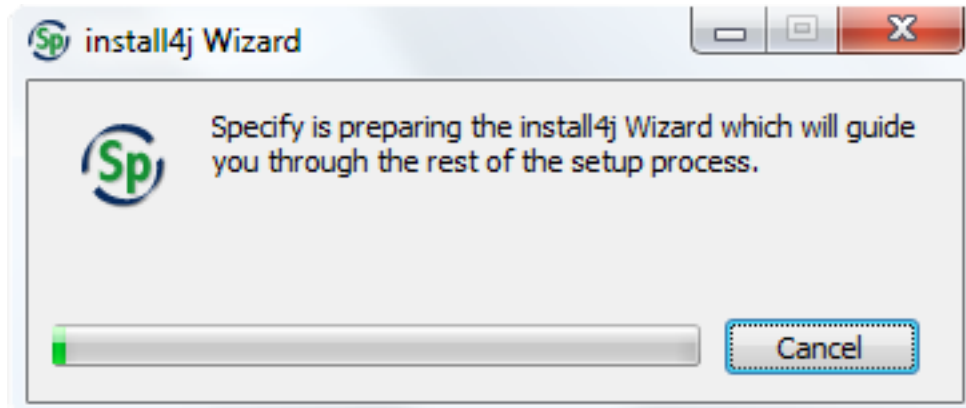


Figura 37 - Assistente de instalação.

5.1.2. Seleção de idioma

Selecione o idioma que você deseja instalar o *Specify*. Recomenda-se a instalação em português. Para avançar clique no botão “OK”.

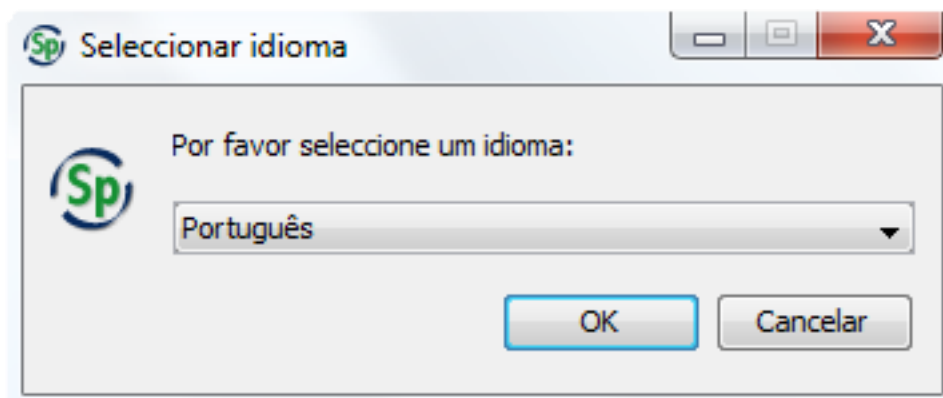


Figura 38 - Seleção do idioma.

5.1.3. Boas vindas ao assistente de instalação

Tela inicial do assistente de instalação.

Selecione **Avançar >** para prosseguir.

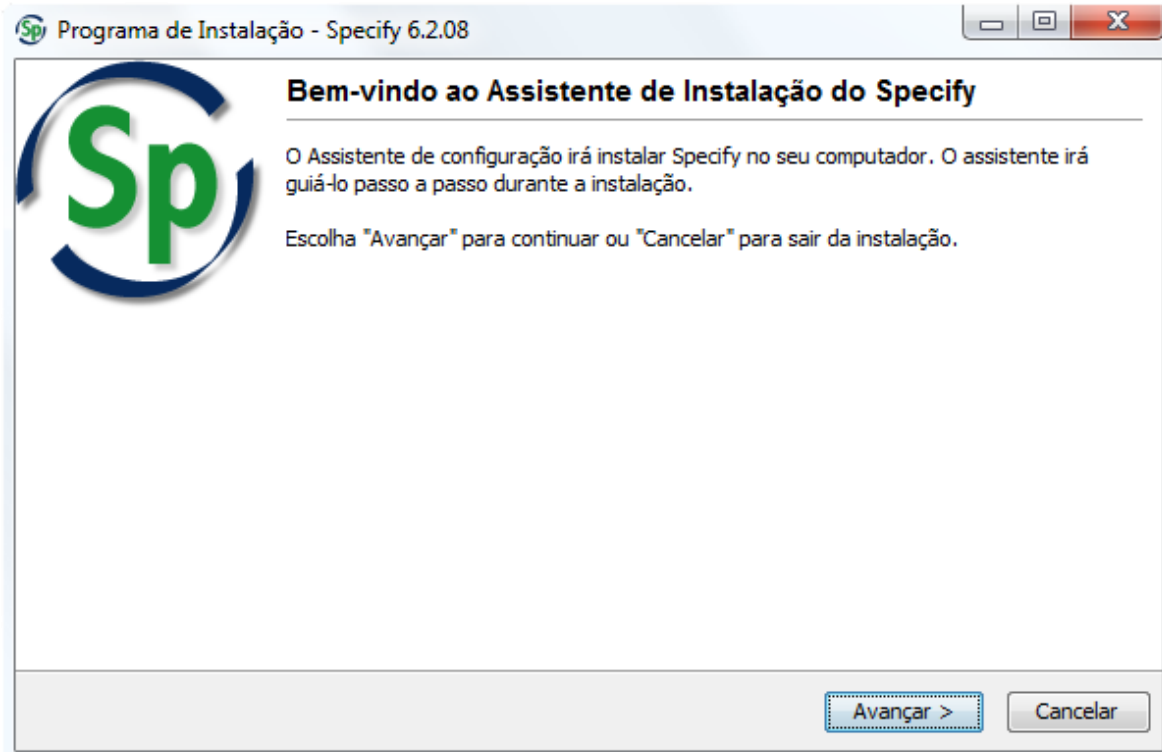


Figura 39 - Assistente de instalação.

5.1.4. Notas sobre a versão

Nota sobre as alterações referente as versões.

Selecione **Avançar >** para prosseguir.

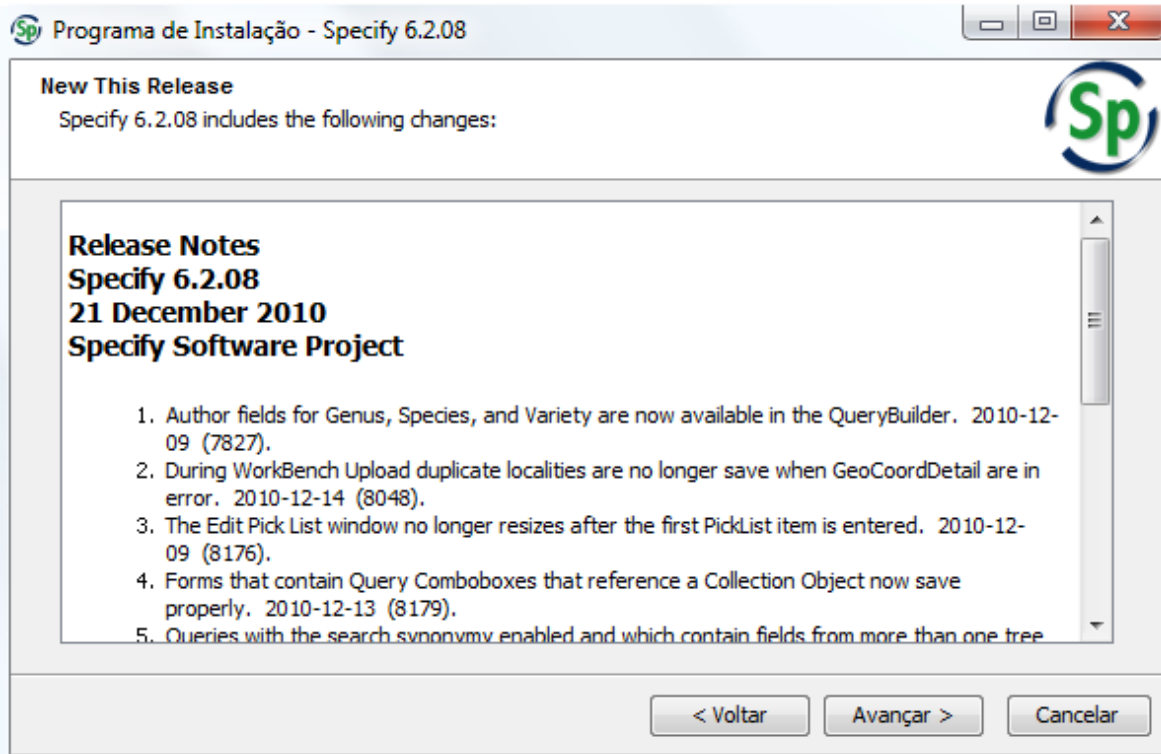


Figura 40 - Notas sobre a versão.

5.1.5. Contrato de licença

O usuário deverá ler e concordar com os termos para prosseguir com a instalação.

Para prosseguir o usuário deverá ler e concordar os termos. Para concordar o usuário deve marcar a opção **Aceito as Condições de Utilização**.

Selecione **Avançar >** para prosseguir.

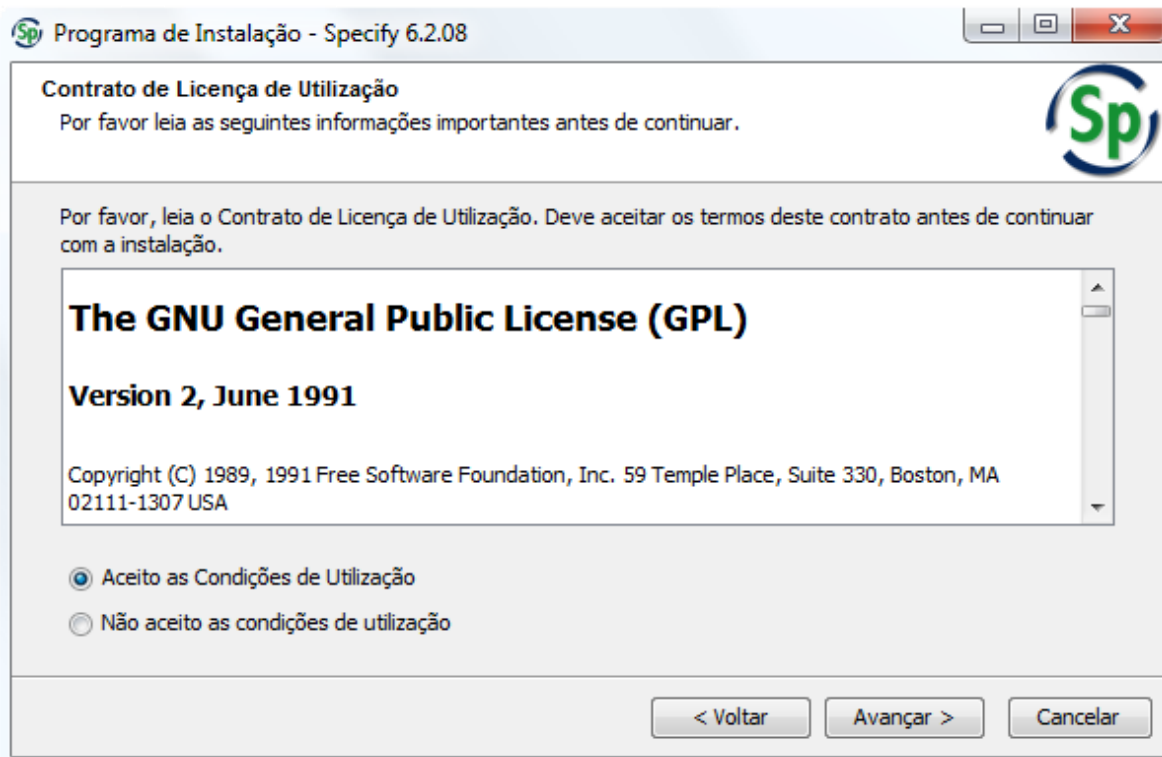


Figura 41 - Contrato de licença.

5.1.6. Pasta de destino

Nesta etapa recomenda-se utilizar o diretório pré-indicado pelo instalador. Selecione **Avançar >** para prosseguir.

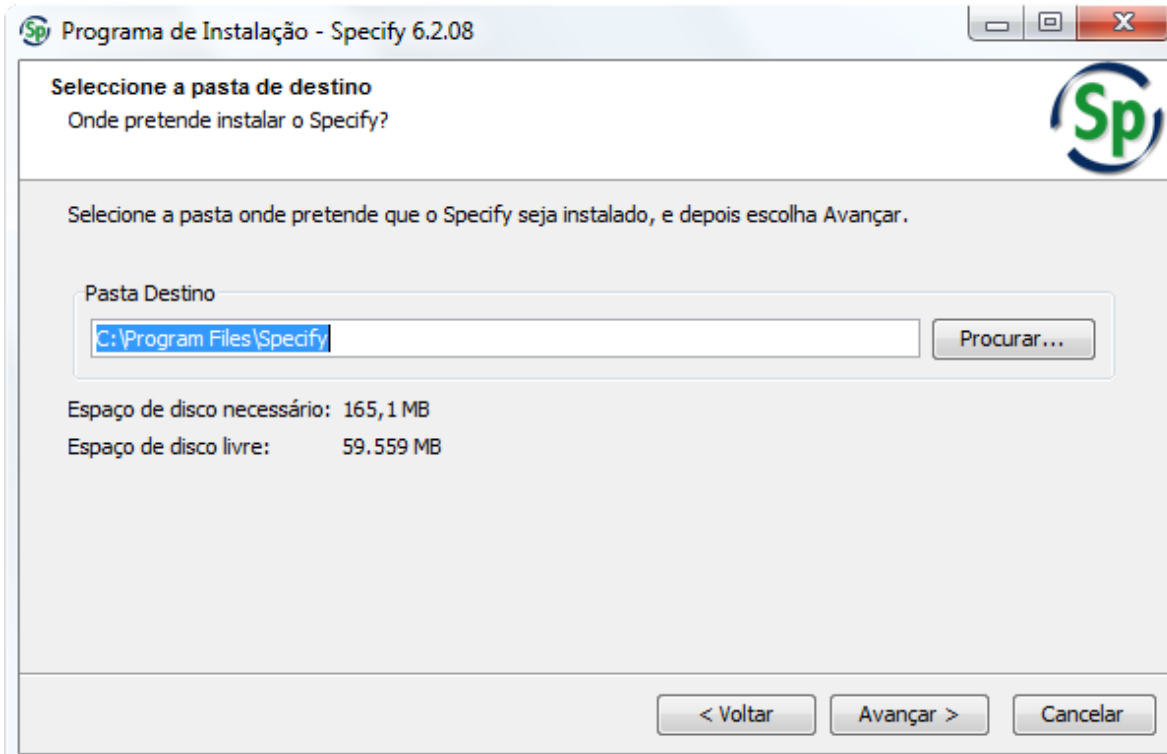


Figura 42 - Pasta de destino.

5.1.7. Atalhos do programa

Nesta etapa o usuário pode criar uma pasta no menu Iniciar, onde ficarão os atalhos para os módulos do *Specify*.

Para isso o usuário deve deixar marcada a opção **Criar uma pasta no menu Iniciar**, no campo é inserido o nome da pasta.

Selecione **Avançar >** para prosseguir.

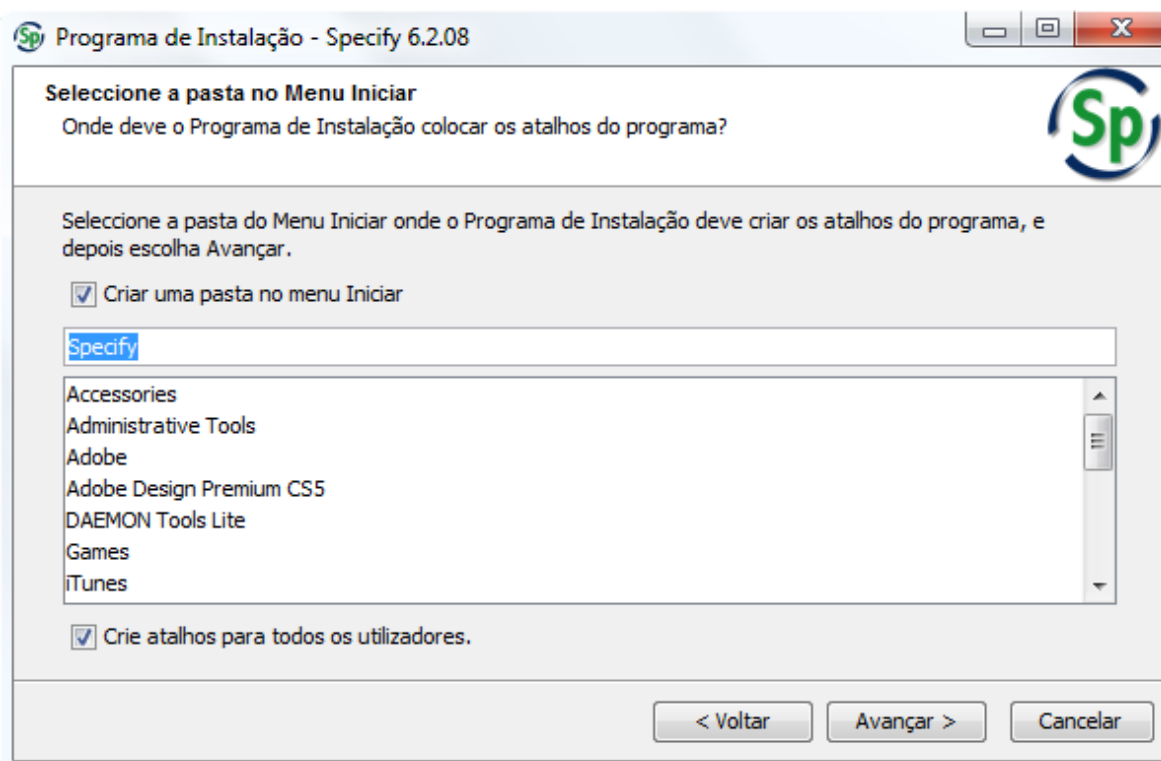


Figura 43 - Atalhos do programa.

5.1.8. Processo de instalação

Esta etapa avançará automaticamente.

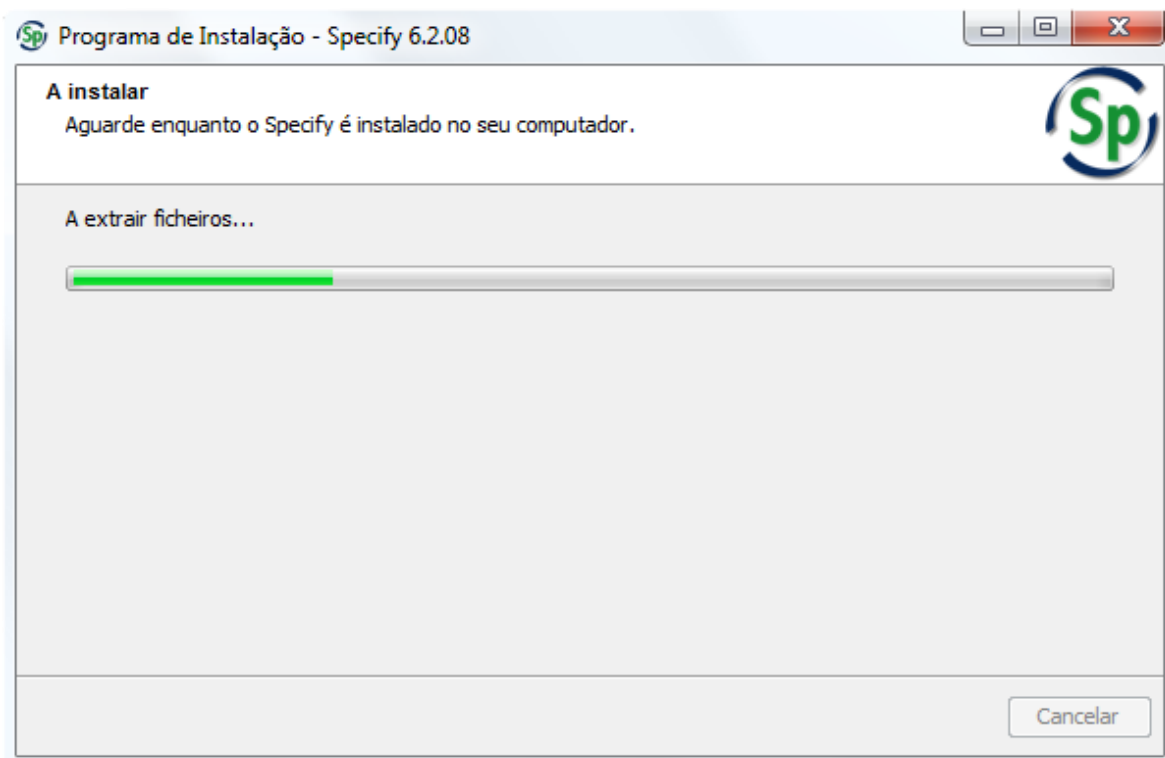


Figura 44 - Processo de instalação.

5.1.9. Conclusão da instalação

Instalação concluída, nesta etapa o usuário pode escolher três opções.

Close Installer, para finalizar a instalação.

Run the Specify Setup Wizard, para finalizar a instalação e configurar uma nova base de dados para as coleções.

Run Specify para executar o programa.

Selecione **Terminar** para finalizar.

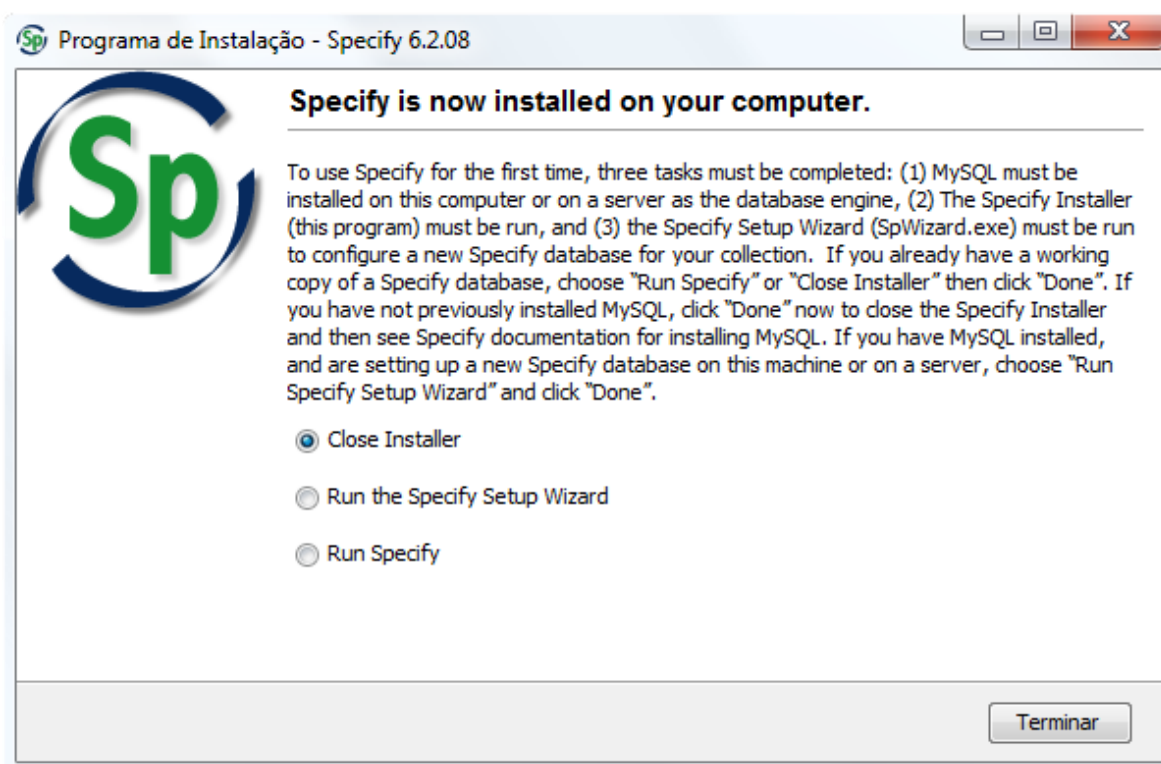


Figura 45 - Conclusão da instalação.

6. Wizard

6.1. Introdução

O *Specify Setup Wizard* é necessário para personalizar os componentes necessários no *MySQL* para a comunicação com *Specify*. Ele orienta você através da criação de um banco de dados, incluindo, a inserção de um esquema dentro do *MySQL*, a criação de um usuário *Specify* de nível administrativo, e a inicialização da estrutura de banco de dados.

O assistente de configuração não deve ser executado se uma coleta de dados já existe no *Specify*. Ele cria um banco de dados novo, em branco e irá apagar permanentemente todos os dados existentes. O assistente deve ser executado apenas uma vez, para a instalação e configuração inicial, então pode ser excluído do seu computador. Se o *Specify* será instalado em um servidor de rede e rodar em vários computadores, o Assistente de Configuração só deve ser usado para configurar o banco de dados na rede. NÃO utilize o Assistente de Instalação em outros computadores, eles só precisam ter o *Specify* instalado.

6.2. Configuração

6.2.1. Informações da base de dados

Em **Nome de Utilizador IT** insira o usuário administrador da base de dados MySQL.

Em **Palavra Passe IT** insira a senha do administrador da base de dados.

Em **Nome da Base de Dados** insira o nome do banco de dados, se não existir um banco criado insira um nome para cria-lo.

Em **Nome do Anfitrião** insira o caminho para o servidor onde se encontra a base de dados.

Em **DBMS** a opção MySQL deve ficar selecionada.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

Informação da base de Dados 6.4.08

Eicheiro Ajuda

Preencha as seguintes informações para a base de dados:

Nome de Utilizador IT: root

Palavra Passe IT: ●●●●

Nome da Base de Dados: specify

Nome do Anfitrião: localhost

DBMS: MySQL

Avançado

Usar isto se criou manualmente a base de dados.

Teste Login IT

Ajuda Retroceder Próximo Cancelar

0% Complete

Figura 46 - Informações da base de dados.

6.2.2. Informação da conta Master

O usuário master é um usuário administrativo do Specify, toda a alteração que afete o esquema do banco de dados *Specify* necessitará da liberação do usuário master.

Em **Nome de Utilizador** insira o nome do usuário master.

Em **Palavra Passe** insira a senha do usuário master.

Caso o usuário já esteja criado insira o nome de usuário e senha e selecione a opção **Teste 'Master Login'**.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

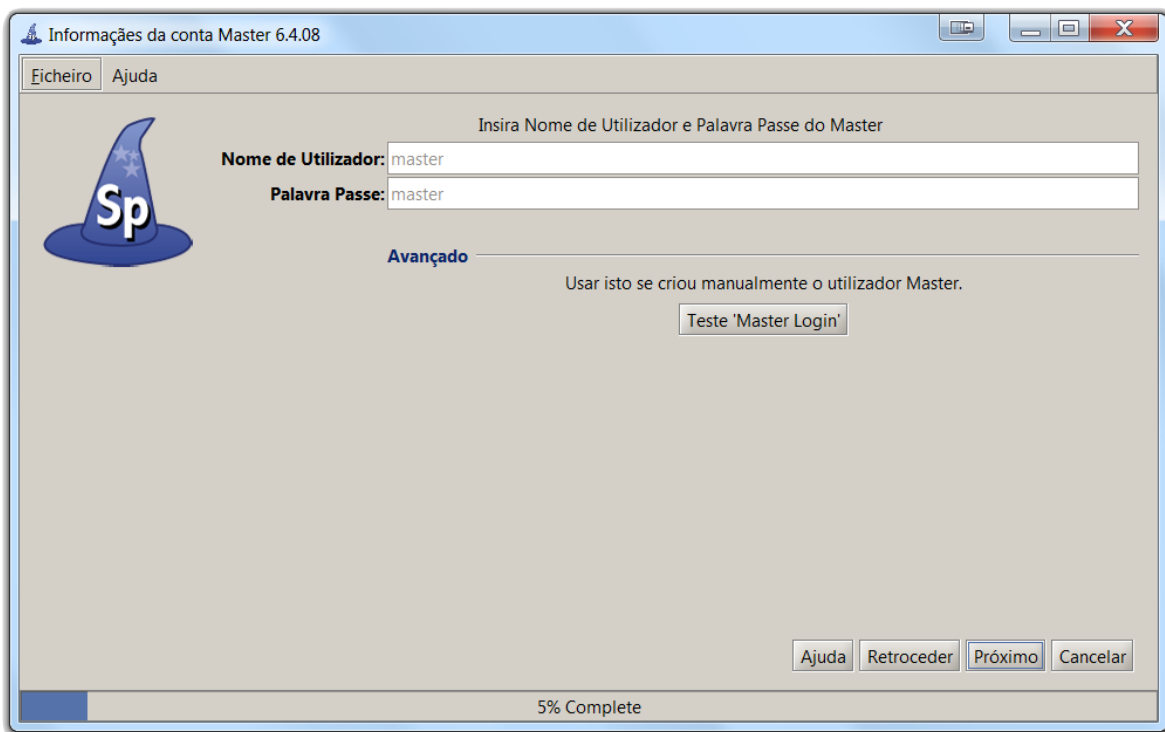


Figura 47 - Informações da conta Master.

6.2.3. Ativação de Segurança

Para uso institucional ou para uso com mais de um utilizador a segurança deve ser ativada, esta opção pode ser ativada posteriormente acessando as configurações. Para ativar selecione **Ativar Segurança**.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

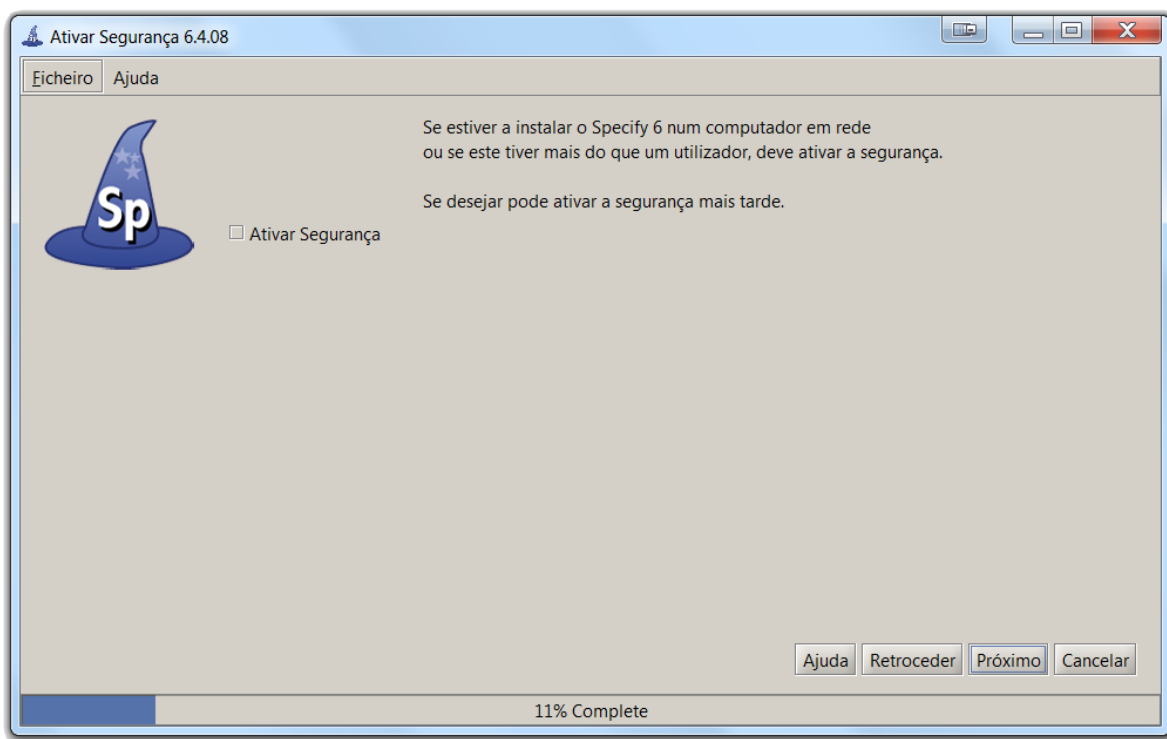


Figura 48 - Ativar Segurança.

6.2.4. Informações do Agente

Em **Nome** insira o nome do agente gestor da coleção.

Em **Sobrenome** insira o sobrenome do gestor da coleção.

Em **Iniciais Intermédias** insira as iniciais intermediárias do gestor da coleção (o campo não é obrigatório).

Em **Email** insira o endereço de email do gestor da coleção.

Muita atenção ao inserir as **Informações de Login do Utilizador**, uma vez inseridos não há como reverter. Caso os dados sejam inseridos errados o gestor não conseguirá *logar* no sistema e na sua coleção ou nas suas coleções.

Em **Nome de Utilizador** insira o *login* do gestor da coleção.

Em **Palavra Passe** insira a senha do gestor da coleção.

O indicador **Força** medirá a força da senha e as caixas abaixo indicarão o uso das propriedades, para um sistema com a segurança ativada algumas das propriedades deverão ser atendidas, caso não sejam atendidas a opção **Próximo** não será habilitada.

Para continuar selecione a opção **Próximo**.

Informações do Agente 6.4.08

Ficheiro Ajuda

Introduza Informação do Gestor da Coleção

Nome:

Sobrenome:

Iniciais Intermediárias:

Email:

Informação de Login do Utilizador

Nome de Utilizador:

Palavra Passe:

Força: Tem comprimento mínimo Carater numérico Maiúsculas e minúsculas Carater especial

Ajuda Retroceder Próximo Cancelar

17% Complete

Figura 49 - Informação do Agente.

6.2.5. Informações da Instituição

Em **Nome** insira o nome da Instituição. Ex: Museu Paraense Emílio Goeldi.

Em **Código** insira o código da Instituição, caso não exista o mesmo deverá ser criado. Ex: MPEG.

Preencha o formulário **Endereço da Instituição** conforme é pedido, os campos em negrito são obrigatórios.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

Informações da Instituição 6.4.08

Ficheiro Ajuda

Inserir Informação da Instituição

Nome:

Código:

Endereço da Instituição

Endereço:

Endereço:

Cidade:

Estado:

País:

Código Postal:

Telefone:

Ajuda Retroceder Próximo Cancelar

23% Complete

Figura 50 - Informações da Instituição.

6.2.6. Informações da Divisão/Coordenação

Em **Nome** insira o nome da Divisão ou da Coordenação. Ex: Coordenação de Zoologia.

Em **Código** insira o código da Divisão ou Coordenação, caso não possua um código o mesmo deverá ser criado. Ex: CZO.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

Informações da Divisão 6.4.08

Eicheiro Ajuda

Introduza Informação da Divisão

Nome:

Código:

Ajuda Retroceder Próximo Cancelar

52% Complete

Figura 51 - Informações da Divisão/Coordenação.

6.2.7. Informação da Disciplina

Em **Tipo de disciplina** selecione na lista qual o tipo de disciplina a ser criado, somente uma disciplina é criada durante o *Wizard* as demais disciplinas devem ser criadas dentro do sistema.

Em **Nome** insira o nome da disciplina a ser criada.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

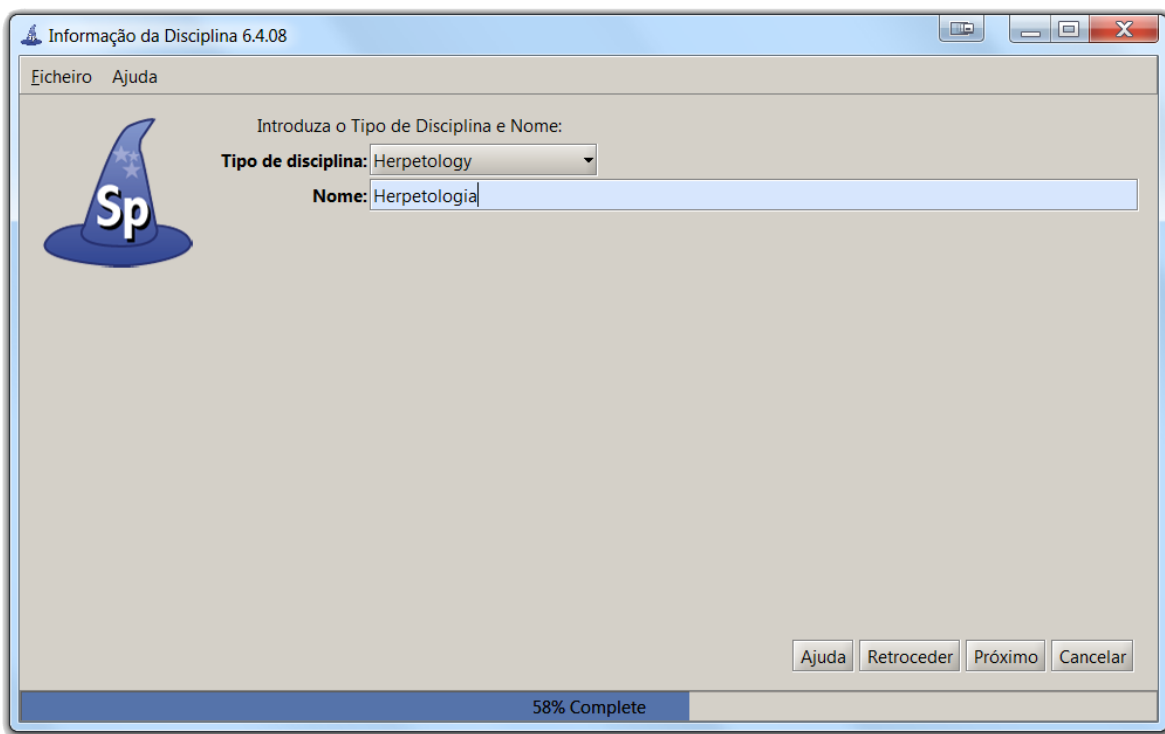


Figura 52 - Informação da Disciplina.

6.2.8. Níveis da Árvore Taxonômica

Nesta etapa deve ser configurada a árvore taxonômica a ser utilizada na disciplina.

Na coluna **Nível** estão os níveis taxonômicos que podem ser utilizados na disciplina. Para incluir ou retirar um nível taxonômico na árvore da disciplina deve ser marcada ou desmarcada a opção correspondente ao táxon requerido na coluna **Incluir**.

Os níveis taxonômicos que serão requeridos obrigatoriamente na inserção/tombamento de um exemplar na coleção através de uma entrada rápida de dados ou através da ferramenta de importação *Workbench* estarão marcados nas colunas **É Requerido** e **É Obrigatório**.

Está no Nome Completo apresenta o nível de expressão de um nome completo de todos os exemplares associados. O nome completo é exibido dentro do campo **Taxon Preferencial**, útil quando necessário fazer consultas e emitir relatórios. É obrigatório que ao menos um nível conste no nome completo. As opções de exibição do nome completo podem ser alteradas em **Ordem do Nome Completo**.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

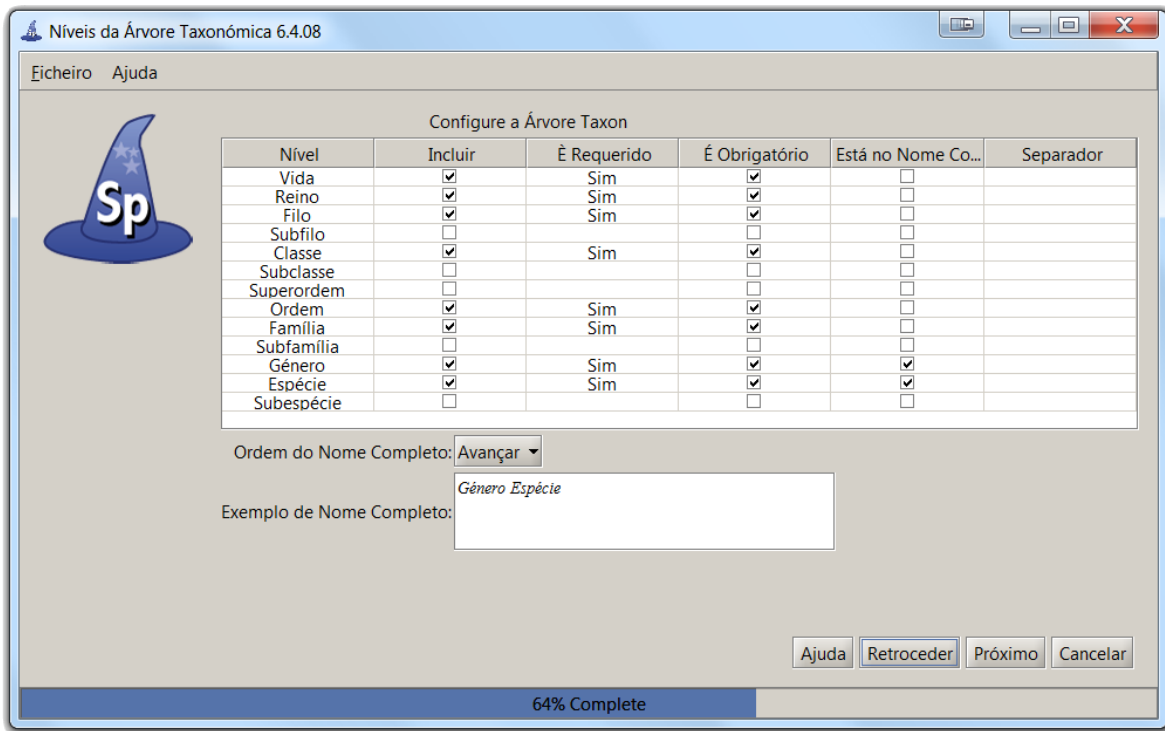


Figura 53 - Níveis da Árvore Taxonômica.

6.2.9. Pré-carregamento de Registros de Taxon

Esta etapa permite pré-carregar registros taxonômicos para a disciplina, não é recomendável, pois a árvore é atualizada a cada exemplar importado/tombado.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

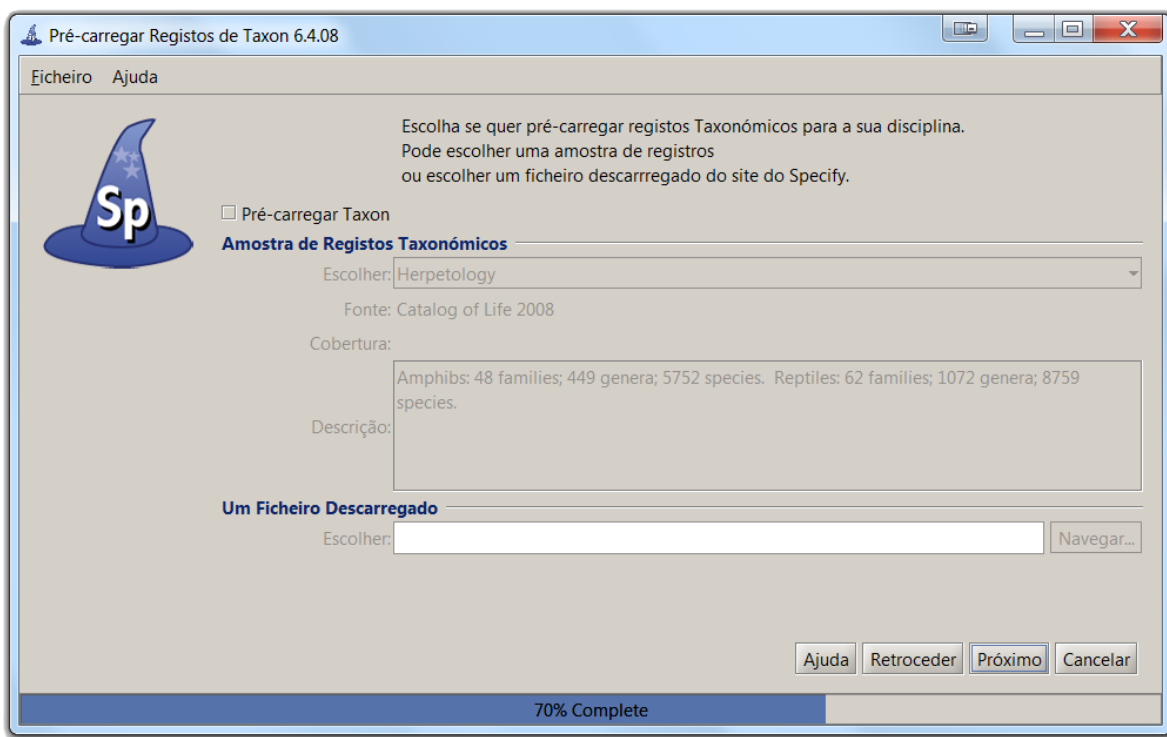


Figura 54 - Pré-carregamento de Taxon.

6.2.10. Níveis da Árvore Geográfica

A árvore geográfica é utilizada no nível de disciplina e será utilizada por todas as coleções pertencentes a uma determinada disciplina.

A coluna **Nível** exibe os níveis disponíveis.

A coluna **Incluir** permite a inclusão ou exclusão de um nível na árvore geográfica.

Os níveis geográficos que serão requeridos obrigatoriamente na inserção/tombamento de um exemplar na coleção através de uma entrada rápida de dados ou através da ferramenta de importação *Workbench* estarão marcados nas colunas **É Requerido** e **É Obrigatório**.

Está no Nome Completo inclui o nível geográfico no nome completo do exemplar que poderá ser utilizado nas pesquisas e relatórios. Pelo menos um nível geográfico deve estar no nome completo.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

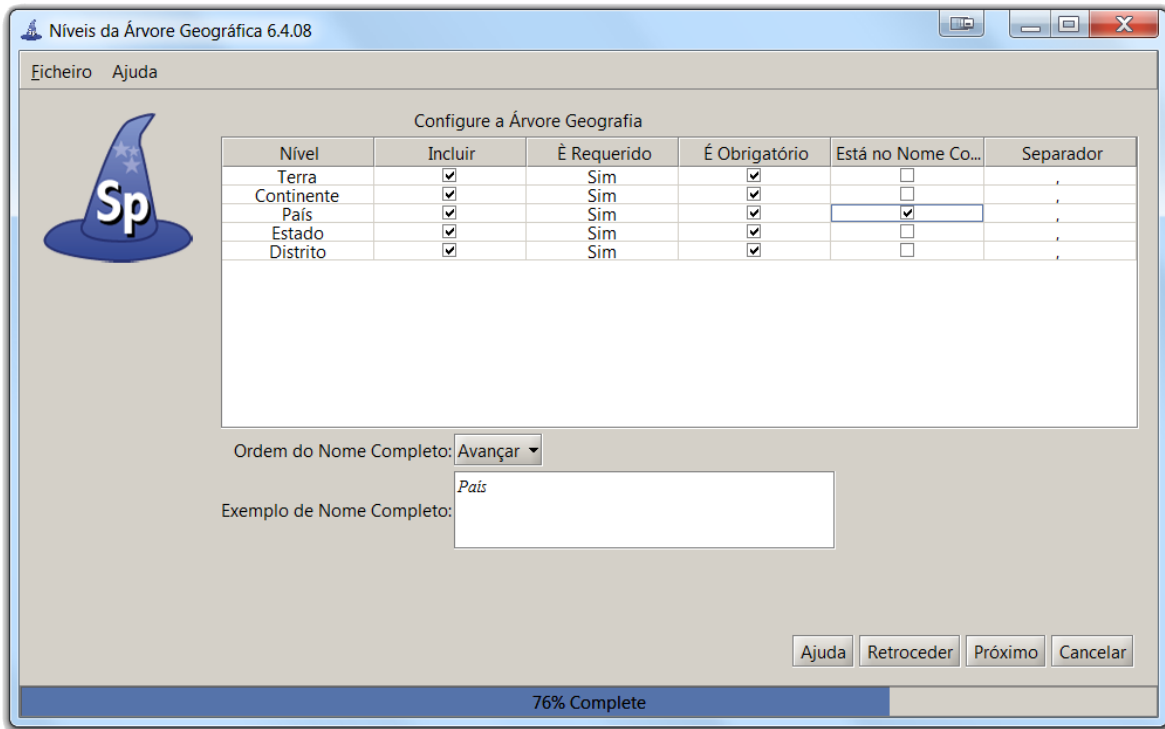


Figura 55 - Níveis da Árvore Geográfica.

6.2.11. Informação da Coleção

Em **Nome** insira o nome da coleção. Ex: Ophidia.

Em **Código** insira o código da coleção, caso não possua um código o mesmo deverá ser criado. Ex: OPH.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

Informação da Coleção 6.4.08

Eicheiro Ajuda

Introduza Informação da Coleção

Nome:

Código:

Ajuda Retroceder Próximo Cancelar

82% Complete

Figura 56 - Informação da Coleção.

6.2.12. Formato de Número de Catálogo/Tombo

Nesta etapa deverá ser criado o formato do número tombo, a criação deve obedecer ao formato institucional para as coleções. Para criar selecione a opção criar em **Formato**. Uma nova janela aparecerá.

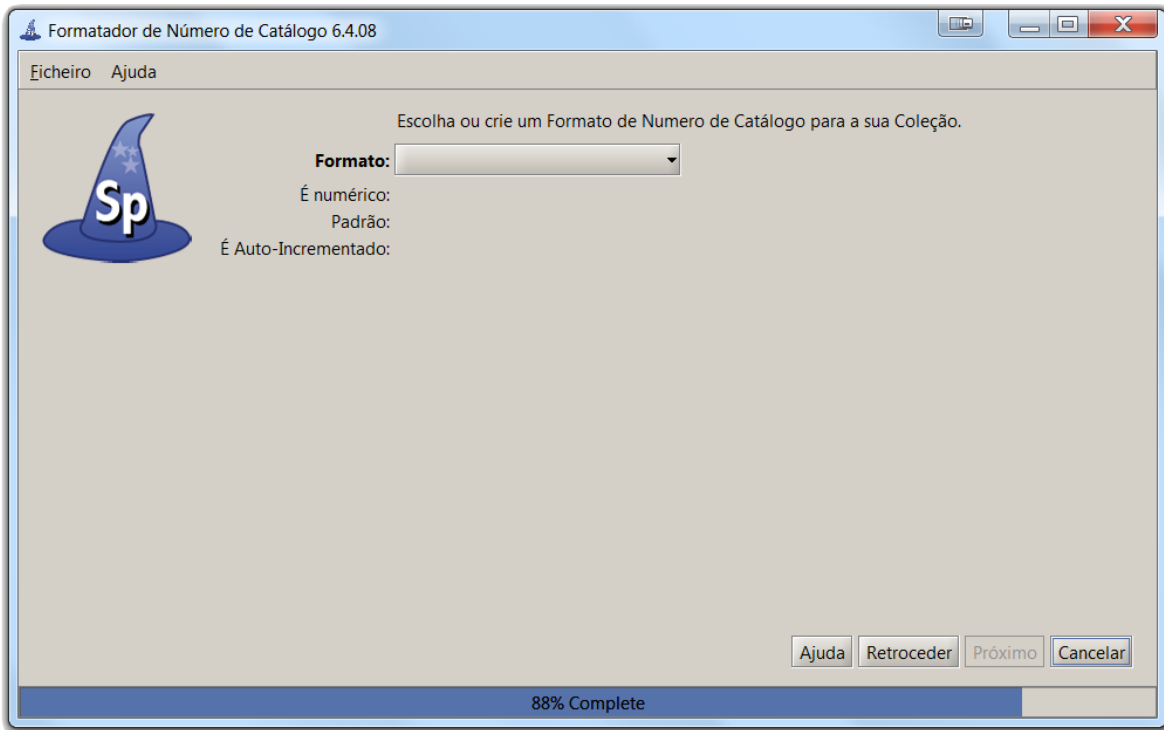


Figura 57 - Formatador de Número de Catálogo.

6.2.13. Editor de Formatação de Campos

Insira o nome da formatação em **Nome**.

Insira o título a ser exibido para a formatação em **Título**.

Para criar o formato selecione o ícone com o sinal de adição (+), selecione os tipos em **Tipo**, e selecione a seta para cima após configurar cada item. Repita o processo até finalizar a formatação do campo.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

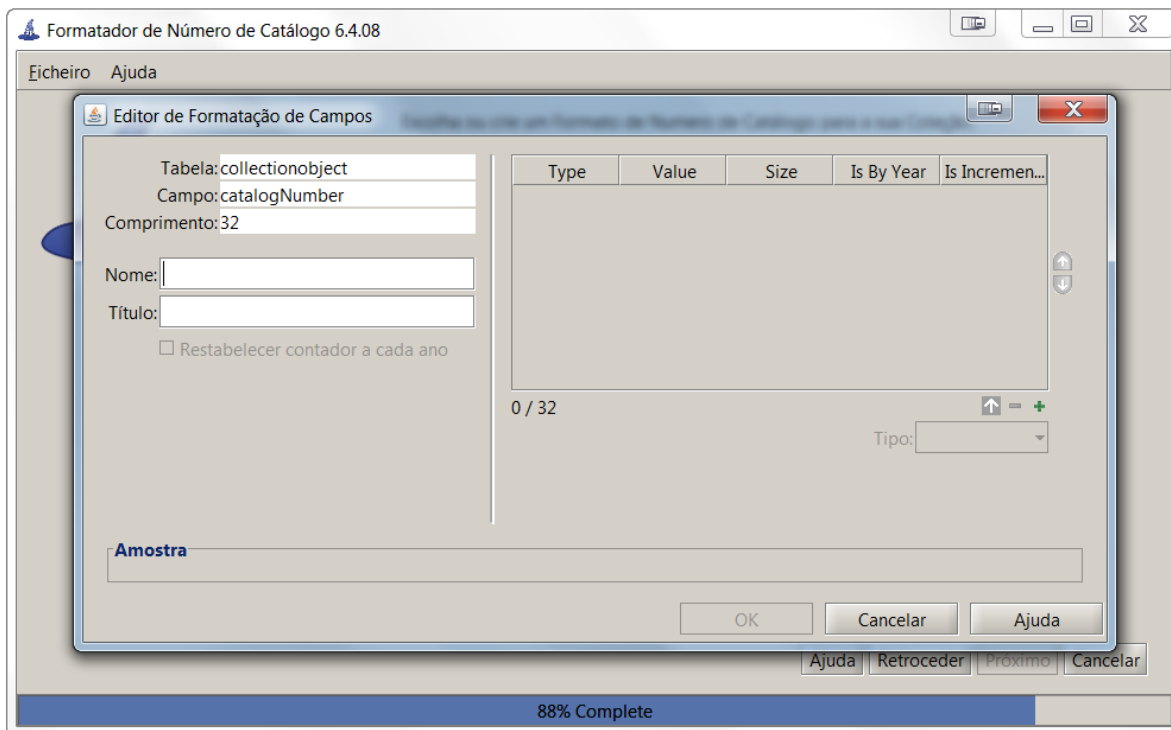


Figura 58 - Editor de Formatação de Campos.

6.2.14. Formato de Número Catálogo/Tombo

Depois de formatado o número tomo/catálogo o assistente retornará a tela anterior. O formato criado não estará selecionado, o usuário deve selecionar o título criado no campo **Formato**.

Selecione **Próximo** para prosseguir.

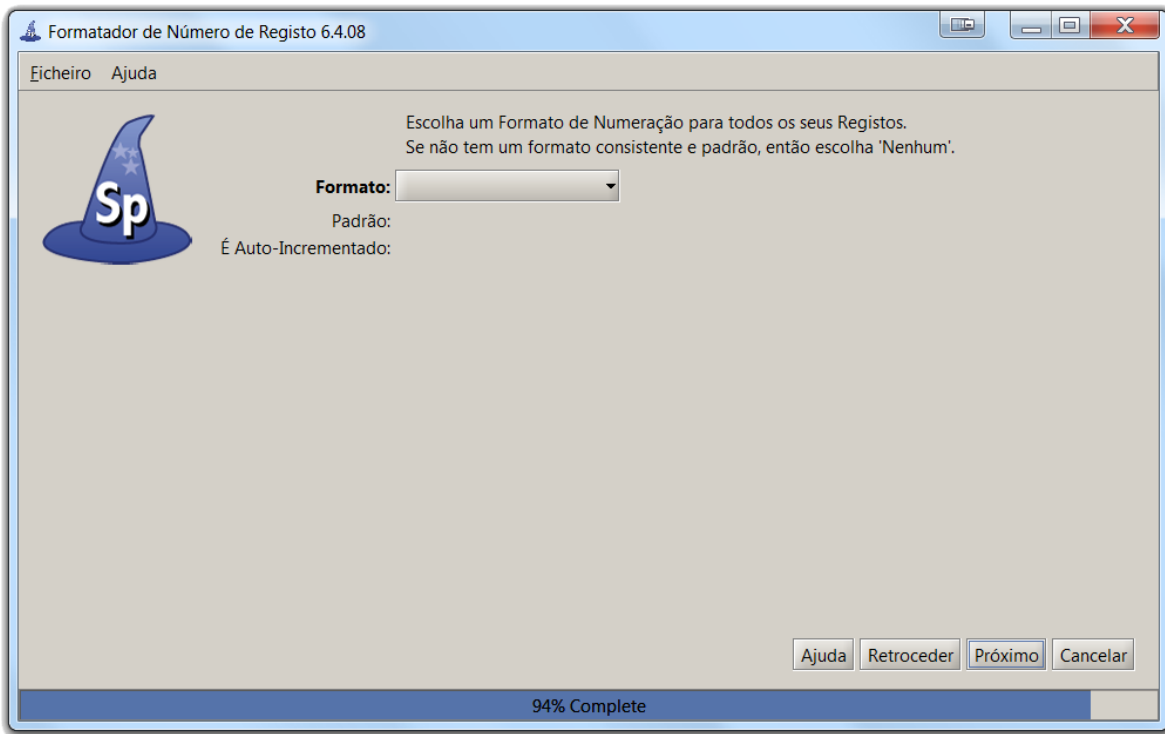


Figura 59 - Formato de número Tombo.

6.2.15. Resumo do assistente

Os principais dados da configuração do assistente são exibidos na tela de resumo, confira os dados. Selecione **Retroceder** caso algo retificação seja necessária.

Selecione **Criar Base de Dados** para criar o esquema do banco de dados de acordo com as informações inseridas.

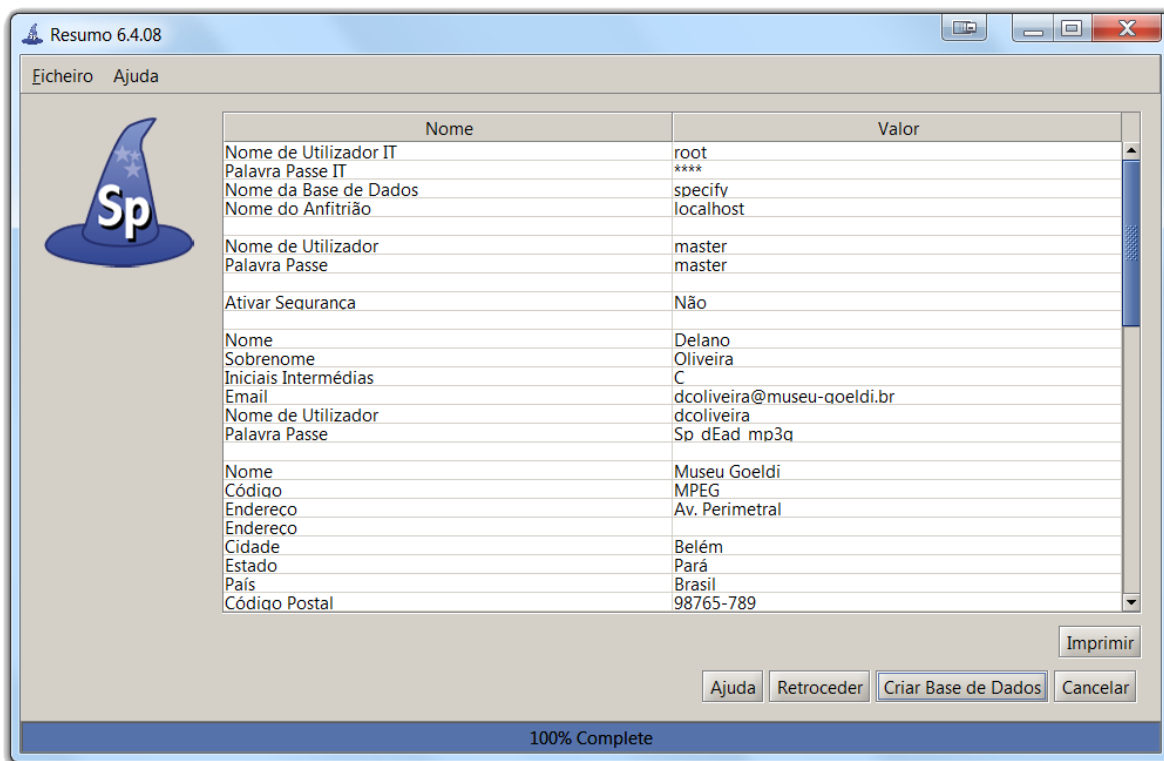


Figura 60 - Resumo do assistente.

6.2.16. Criação da Base de Dados

Processo de criação da base de dados, o processo pode levar alguns minutos.

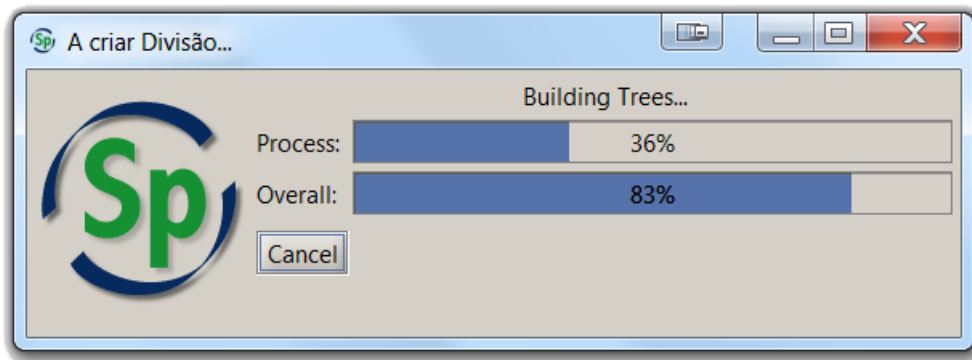


Figura 61 - Criação da Base de Dados.

6.2.17. Conclusão

Processo de criação da base de dados Specify concluído.

Selecione **OK** para concluir o assistente.

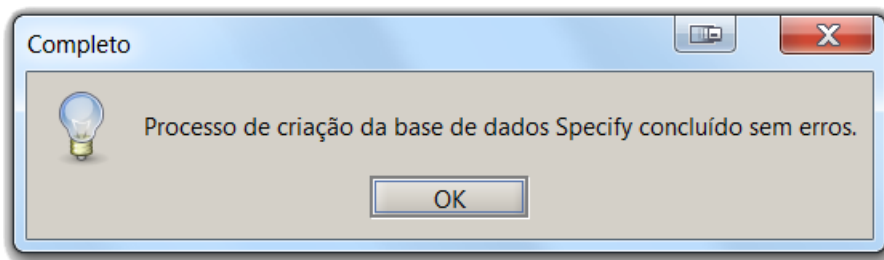


Figura 62 - Conclusão.